

# Gazeta

## DO INTERIOR



LarBelo  
móveis

**Restauro  
de Móveis!**

Telm.: 962 875 260  
(Chamada para rede móvel nacional)  
Rua J. A. Morão, 16 - Castelo Branco

Ano XXXVI | N.º 1908 | 20 de agosto de 2025 | Diretor: João Carlos Antunes | Sai à 4ª feira | Semanário | 0.70 € (IVA inc.) | Email: redacao@gazetadointerior.pt | www.gazetadointerior.pt



DESPISTE DE VIATURA DOS VOLUNTÁRIOS DA COVILHÃ

## Bombeiro morre a caminho de incêndio

› págs. 4 e 16

CASTELO BRANCO

## Hospital investe 700 mil euros no Serviço de Imagiologia

› pág. 5



VILA VELHA DE RÓDÃO

## Tony Carreira e Custódio Castelo em concerto solidário

› pág. 12

ENSINO SUPERIOR

## Politécnico tem orçamento de 32 milhões para 2026

› pág. 9



CHURRASQUEIRA DA  
**QUINTA**  
TAKE AWAY

**NOVO  
HORÁRIO**  
09H30 > 14H30  
16H30 > 21H30

MAIS TEMPO PARA A VIDA



**JOSÉ PAULO, Lda.**  
ARMAZÉM DE FERRO | CASTELO BRANCO

O SEU PARCEIRO DE CONFIANÇA!

PRODUTOS SIDERURGICOS DE QUALIDADE  
COM SOLUÇÕES À SUA MEDIDA COM FLEXIBILIDADE DE PREÇOS

Loja 1: R. Sto António - Loja 2: Cruz do Montalvão | Castelo Branco  
Tl.: 272 331 243 | 272 340 280 (Chamada para a rede fixa nacional)  
E-mail: fsilvajpl@gmail.com | rep.comercialjpl@gmail.com

# Gazeta

DO INTERIOR

CONSELHO EDITORIAL  
Pedro Roseta

DIRETOR  
João Carlos Antunes  
direccao@gazetadointerior.pt

REDAÇÃO  
redacao@gazetadointerior.pt  
Chefe de redação  
António Tavares (CP 1527)  
tavares@gazetadointerior.pt  
Colaboradores permanentes:  
Clementina Leite (CO778)  
Paulo J. Fernandes Marques -  
Zona do Pinhal

desporto@gazetadointerior.pt

Colaboradores de Desporto: Manuel Geraldês, João Perquilhas, Joaquim Ribeiro, Leal Martins, Luís Ferreira, Luís Seguro, Luís Teixeira, Miguel Malaca, Paulo Serra, Rui Fazenda, RCB.

CORRESPONDENTES  
Lardosa: Manuel Teles.  
Nisa: José Leandro, Mário Mendes.  
Oleiros: José Marçal.  
Penamacor: Agostinho Ribeiro.  
Proença: Jorge Cardoso e Martins Grácio.  
Retaxo: José Luís Pires.  
Sertã: António Reis, João Miguel e Manuel Fernandes.  
Vila de Rei: Jorge Sousa Lopes.

## COLABORADORES

Abílio Laceras, Alice Vieira, Alzira Serrasqueiro, Ana Monteiro, Antonieta Garcia, António Abrunhosa, António Barreto, António Branquinho Pequeno, António Brotas, António Fontinhas, António Maia (Cartoon), Armando Fernandes, Beja Santos, Carlos Correia, Carlos Seme-do, Carlos Sousa, Diário Digital Castelo Branco, Duarte Moral, Duarte Osório, Eduardo Marçal Grilo, Elsa Ligeiro, Fernando Machado, Fernando Penha, Fernando Raposo, Fernando Rosas, Fernando Serrasqueiro, Fernando de Sousa, Guilherme d' Oliveira Martins, Lopes Marcelo, João Belém, João de Sousa Teixeira, João Camilo, João Carlos Antunes, João Carlos Graça, João de Melo, João Correia, João Ruivo, Joaquim Bispo, Joaquim Duarte, Jorge Neves, José Castilho, José Dias Pires, José Sanches Pires, Luís Costa, Luís Moita, Mafalda Catana, Maria de Lurdes Gouveia da Costa Barata, Manuel Villaverde Cabral, Maria Helena Peixoto, Maria João Leitão, Miguel Sousa Tavares, Orlando Fernandes, Patrícia Bernardo, Pedro Arroja, Pedro Salvado, Preto Ribeiro (Cartoon), Rui Rodrigues, Santolaya Silva, Santos Marques, Sofia Lourenço, Tomás Pires (Cartoon), Valter Lemos.

Estatuto Editorial em: [www.gazeta.dointerior.pt/informacoes/estatuto-editorial.aspx](http://www.gazeta.dointerior.pt/informacoes/estatuto-editorial.aspx)

PROPRIEDADE E EDIÇÃO  
INFORMARTE - Informação Regional, SA

CF. n.º 502 114 894 N.º de Registo 113 375

Rua Sr.ª da Piedade, Lote 3A - 1.º Escri. 3,  
6000-279 CASTELO BRANCO

Detentores de mais de 5% do Capital: Adriano Martins, Carlos Manuel Santos Silva, Centroliva, S.A., Fernando Pereira Serrasqueiro, Joaquim Martins, José Manuel Pereira Viegas Capinha e NOV Comunicação SGPS, S.A..

ADMINISTRADORES  
João Carlos Antunes  
Maria Gorete Almeida  
administracao@gazetadointerior.pt

SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS  
E COMERCIAIS  
publicidade@gazetadointerior.pt  
Gorete de Almeida  
gorete@gazetadointerior.pt

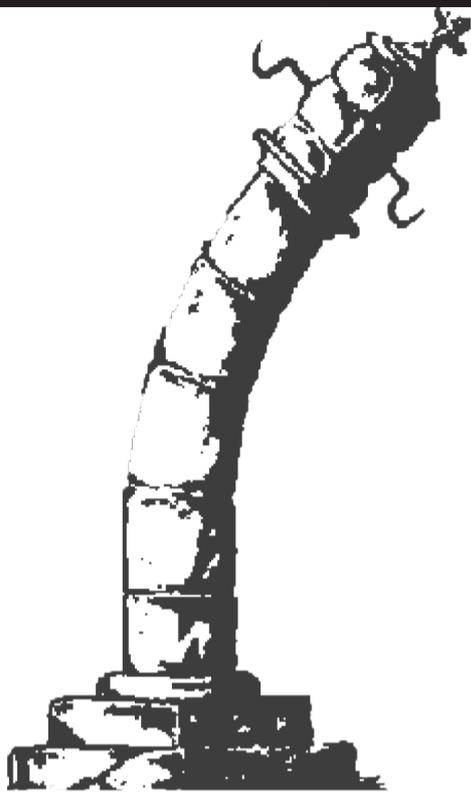
IMPRESSÃO  
Fábrica de Igreja Paroquial de S. Miguel da Sé de Castelo Branco  
Rua S. Miguel nº 3  
6000-181 Castelo Branco  
Depósito Legal: 178627/02

DISTRIBUIÇÃO  
Informarte, S.A.  
Tiragem Semanal 5 000

ASSINATURAS ANUAIS  
assinaturas@gazetadointerior.pt  
Nacional: 24,00€ c/ IVA  
Países UE: 45,00€ c/ IVA  
Digital: 13,00€ c/ IVA

SEDE, REDACÇÃO  
E ADMINISTRAÇÃO  
Rua Sr.ª da Piedade, Lote 3A - 1.º Escri. 3,  
6000-279 CASTELO BRANCO  
Telef.: 272 32 00 90 (Chamada para  
a rede fixa nacional)

MEMBRO DE:  
 ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE IMPRENSA



## SUGESTÃO

O verão chegou acompanhado do calor típico de Castelo Branco, o que leva as pessoas a procurar lugar mais frescos. Na Rua da Sé, existem algumas árvores, bancos e esplanadas, onde é possível encontrar alguma frescura e saborear uma bebida fresca. Tudo isto ao som do jogo de água ali existente. É com este cenário que *Pelourinho* deixa uma sugestão: que tal plantar umas árvores e colocar uns bancos, na parte junto do jogo de água, que está muito *despida*, com a garantia que a zona ficava mais fresca, mais apelativa e o ambiente também ficava a ganhar.



## Apontamentos da Semana...



João Carlos Antunes

“QUEREMOS TER UMA CONSULTA, queremos ter uma cirurgia ou simplesmente ser atendidos numa urgência e o serviço não dá resposta.” Sobre o encerramento das urgências “em serviços especialmente sensíveis como obstetrícia, ginecologia e pediatria”, apontava o “sentimento de insegurança” das famílias “quando sabem que uma mulher grávida ou uma criança pequena, se tiver um problema, não vai ter o atendimento que devia ter ali perto, vai ter de andar 70, 80, 90 ou 100 km para ter aquilo que em condições normais tinha a 5 ou 10 minutos de distância.

É fácil adivinhar quem dizia isto há três anos... Alguns políticos deveriam aprender que os discursos populistas têm, invariavelmente, um efeito de *boomerang*. Ou sabem, mas acreditam que ninguém mais vai lembrar o que é dito na hora.

Há três anos, o mesmo político criticava o governo de então, lembrando que, no caso dos incêndios, “o risco e perigosidade dependem de algumas ações do governo” e

que “a coordenação e meios de combate dependem muito daquilo que são as decisões” do executivo.

Escrevo estas linhas, segunda-feira, enquanto vejo na televisão meio Portugal a arder. A nossa região a ser devastada por um fogo incontrolável, que começou há nove dias e já atravessou a Guarda, a Covilhã, chegou ao Fundão e à parte norte do concelho de Castelo Branco. Sem esquecer Sabugal e Penamacor. Sempre com populações e autarcas aflitos e impotentes perante a violência das chamas, a verem arder o seu território, toda uma vida de trabalho, o património natural e algum arquitetónico, a desfazerem-se em cinzas. E correndo o risco de ser injusto, a perceção (a famosa perceção que serve para tanta coisa) é a de que o governo falhou na coordenação e na tomada de decisões.

São assassinas as imagens nas televisões, com o ecrã dividido entre a aflição das populações a verem chegar o fogo às suas casas e a destruir o seu ganha pão e a a insultuosa galhofa que se vivia na festa do Pontal, no Algarve.

E se a gestão da crise pelo primeiro-ministro não foi feliz, ou no mínimo desleixada, o que dizer da ministra da Administração Interna? O que parecia ser uma mais valia no governo, pelo seu prestígio enquanto Provedora da Justiça, revelou-se um autêntico *flop*. Dificuldades na comunicação, muito pouca empatia e mal preparada para as funções que desempenha. Seria bom para a democracia que, hoje como ontem, momentos de catástrofe como estes incêndios que já consumiram mais de dois por cento do território, de longe a maior taxa da comunidade europeia, não fossem usados como arma política. Mas infelizmente isso não está a acontecer, porque há que alimentar o populismo.

## Interioridades

por: António Fontinhas



João Robalo

Sou o João Robalo, ceramista e artista plástico, natural de Escalvos de Cima, e quero convidar-vos a visitar a minha exposição, patente até 26 de outubro, no Museu Francisco Tavares Proença Júnior, em Castelo Branco.

A exposição *Barro e Alma – A Cerâmica como Expressão Viva* representa não apenas meio século de dedicação à arte, mas também um tributo ao barro, à memória e à alma de um território. Desde o início, a cerâmica foi para mim muito mais do que uma técnica ou um ofício: tornou-se linguagem, identidade e reflexão. Uma extensão do corpo e do pensamento.

Ao longo destes 50 anos, fui explorando as possibilidades da matéria, deixando-me guiar pelas texturas da terra e pelas histórias que ela carrega. Cada peça nasce de um diálogo íntimo com o barro, como se este revelasse segredos antigos em cada forma modelada. A exposição, patente até 26 de outubro, no Museu Francisco Tavares Proença Júnior, em Castelo Branco, é uma celebração desse percurso, com obras que testemunham diferentes fases da minha criação e inquietações artísticas.

Viver no Interior é também parte integrante da minha obra. Longe da agitação das metrópoles, encontrei um espaço de escuta, contemplação e autenticidade. Aqui, o tempo tem outro ritmo, e a relação com a natureza e com a comunidade é mais profunda. O Interior oferece não apenas silêncio, mas também resistência, riqueza cultural e humanidade. É esse mundo discreto, mas essencial, que alimento na minha criação.

Mais do que recordar etapas da minha carreira, esta exposição é um convite à sensibilidade e à permanência. A cerâmica, como expressão viva, continua a evoluir, como eu continuo a aprender com o barro, todos os dias.

## MOSAICO CULTURAL

## VIVA A CHITA



LOPES MARCELO

Na década de sessenta do século passado, no âmbito das Festas de Verão da nossa Cidade, de forma própria ou com outras colectividades, o *Clube de Castelo Branco* passou a organizar o **Concurso do Vestido de Chita**. No seio da sociedade albicastrense ganhou notoriedade e esplendor, tendo-se tornado uma tradição intimamente ligada ao desenvolvimento do comércio da cidade.

O CLUBE organizou durante vários anos as Festas da Cidade. Nestas, pela íntima ligação ao tecido comercial e como agremiação fundada por caixeiros, assumiu grande relevo na realização do Concurso do Vestido de Chita.

Tudo começava com a iniciativa das jovens em se inscreverem, de acordo com o seguinte regulamento profusamente divulgado.

“Regulamento: 1) As concorrentes deverão ter idade igual ou superior a 14 anos; 2) Os vestidos deverão ser confeccionados em chita, (ou tecido semelhante 100% algodão) podendo ser usadas aplicações como efeitos decorativos; 3) Só serão aceites

vestidos originais e que nunca tenham sido apresentados em certames idênticos; 4) Cada concorrente só poderá apresentar um vestido; 5) A confecção do vestido será manual, dando-se relevo sendo a própria; 6) A votação do júri é secreta, apenas divulgada perante o público e as concorrentes perfazem o somatório do voto elemento do júri; 7) Em caso de empate em qualquer posição será feita nova votação.”

Depois de confirmada como candidata, cabia à jovem ir junto de um comerciante solicitar a oferta da chita, tornando-se sua representante. Se a jovem não era costureira, tinha de contar com a participação de uma modista. A jovem devia assegurar o patrocínio de empresas para o calçado e para o penteado. A esmerada e artística confecção dos vestidos era feita em segredo, com o maior empenho e brilho já que representava uma aposta profissional muito séria e determinante atendendo ao prestígio que estava em causa.

Aproximando-se o dia do concurso, exigia-se que as concorrentes comparecessem dez dias antes para ensaios diários, tendo em vista a preparação do desfile. A noite do concurso, abrilhantada por afamados artistas chamava muito público,

não faltando as falanges de apoio às concorrentes. O júri era composto por representantes do CLUBE, dos comerciantes, das modistas e das jovens anteriormente vencedoras. Depois do desfile no palco do Parque da Cidade, cada elemento do júri dava a sua classificação sem conhecer a votação dos outros colegas, sendo as votações divulgadas perante o público e sendo atribuídos o primeiro, segundo e terceiro lugares, quer para as jovens, quer para as modistas. A concorrente que ficava em primeiro lugar era designada **Rainha do Vestido de Chita**.

Na fase de preparação do concurso recolhiam-se apoios e patrocínios das casas comerciais, geralmente eletrodomésticos que constituíam a base dos prémios. De facto, havia prémios para as candidatas vencedoras e respectivas modistas, para as cabeleireiras responsáveis pelos penteados, bem como para os fornecedores dos sapatos.

As casas comerciais exibiam nas suas montras os vestidos patrocinados e, com grande orgulho e prestígio, com os vestidos das vencedoras, organizavam montras especiais num ambiente festivo com reflexos comerciais positivos que tornou notável e bem enraizado o concurso.

A sociedade mudou nestas últimas décadas, os processos industriais esmagaram as artes e ofícios, o consumismo acelerou a produção em série, o usar e deitar fora num movimento de desumanização, massificação e perda das identidades locais. Contudo, algo pode ser feito no sentido do resgate das tradições que valorizam o nosso património, as manualidades e as artes e ofícios com assinatura e autenticidade. Vem neste sentido a recente iniciativa da Junta de Freguesia de resgatar a memória e visitar o **Concurso de Vestido de Chita** na nossa cidade, o que é de aplaudir vivamente.

## AGOSTO EM FOGO



MARIA DE LURDES GOUVEIA BARATA

Reabro o livro, um romance de Vargas Llosa (*Travessuras da Menina Má*, que me ofereceu uma grande amiga, com o desplane de me dizer que tinha escolhido para mim por causa do título, não conhecendo ela o conteúdo!). Estou quase a chegar ao fim, foi a segunda leitura dum pequenas férias. Encontro areias de praia entre duas páginas. Logo volta o mar, fiz-lhe um adeus *até à próxima* e volta a agarrar-se a mim numa evocação dos passeios ao longo do areal, mesmo à beirinha, ao alcance do beijo das ondas, cuja *fala* me projecta sempre em horizonte relaxante pelo estremecimento da beleza e da voz do mar, que nunca me cansa, e o mar oferece-me prendas, pequenas pedras em que vejo formas caprichosas esculpidas e trago para casa. Desta última vez ofereceu-me um pequeno *buda* e um *papagaio esguio*, descobrindo este no refluxo que me obrigou a entrar mais dentro da água.

Agora aqui estou nesta nossa cidade do interior com temperatura escaldante, como se fosse treino de entrada nas chamas do Inferno e eu ainda com o mar agarrado à pele, como tatuagem de bronze claro do vento e do sol também quente, mas com o descanso desse longe, que me faz agora suspirar já pela tal *próxima* vez. Este Agosto é de fogo e não é apenas o do sol. Afinal temos mesmo as chamas do Inferno, que nos entram pelas imagens televisivas dos incêndios que devoram certas zonas de Portugal. Embora possa não nos tocar directamente o que arde, o que é privilégio, é impossível ficar indiferente perante a aflicção dos que assistem às línguas hiantes das chamas que avançam para destruir os bens de uma vida e as próprias vidas. O homem perdeu o juízo e é muito responsável pelo clima que perdeu o norte, enlouquecido. A Natureza está a cobrar pelo desvario humano.

O fogo é agora vivido disforicamente pela angústia, pela aflicção, pela tristeza. Todavia, o fogo tem um sentido eufórico também: purificador (e basta lembrar os rituais iniciáticos de várias religiões), regenerador, lembrando, como exemplo, a liturgia católica e a bênção do *fogo novo*, realizada no Sábado Santo da Páscoa. Aliás, a figura de Cristo é Fogo, pois veio limpar o mundo do pecado, da desesperança e do ódio. Há ambivalência no fogo, a sua origem tanto pode ser divina como demoníaca. Simbolicamente, o fogo liga-se a intelecto, o fogo do espírito estende os liames para o conhecimento. Ratifica Plutarco: «A mente é um fogo a ser aceso, não um vaso a preencher». Associamos o vermelho ao fogo e ao Verão e ainda ao coração e integramos -se sentimentos como a cólera e o amor. Disse Gandhi: «Por mais duro que alguém seja, derreterá no fogo do amor. Se não derreter é porque o fogo não é bastante forte».

Acrescento ainda, na perspectiva de símbolo de vida, que há uma significação sexual do fogo, obtido desde tempos imemoriais por fricção num movimento de vaivém. Vários exemplos poderão ser encontrados na poesia. Escolho os primeiros seis versos de um poema de José Jorge Letria («Que não arrefeça em nós»):

**Que não arrefeça em nós  
nem a luz nem o fogo  
e que a fome entardecida  
pela penumbra da fadiga dos olhos  
nunca renuncie ao sabor dos frutos  
ou à febre da sede dos lábios.**  
(...)

Lembremos igualmente o primeiro verso do famoso poema de Camões: «Amor é fogo que arde sem se ver». E que fique registado para os eternos amantes de poesia: «A poesia é um fogo cuja chama faz arder o espírito de quem ama» (Pierre de Ronsard, séc. XVI)

Por outro lado, há o aspecto negativo do fogo: queima, devora, destrói, obscurece, sufoca. Como já referi, assistimos ao flagelo e não só em Portugal. Não vou hoje tecer considerações acerca do crime de *fogo posto*, que deve ter punição exemplar. Porém, faço alguns excertos da longa «Ode ao Fogo» de Pablo Neruda,

que agrega aspectos negativos e positivos na palavra *fogo*:

**Desgrenhado fogo, / enérgico, / cego e cheio de olhos, / desbocado, / serôdio, repentino, / estrela de ouro, / ladrão de lenha, / silencioso, bandoleiro, / comedor de cebolas, / velhaco faiscante, / cão raivoso dum milhão de dentes, / escuta-me, / (...). // Mas tu não és / só palavra, / ainda que toda a palavra / sem brasa / se desprenda e caia / da árvore do tempo. / Tu és / flor, / voo, / consumação, abraço, / terrível substância, / destruição e violência, / sigilo, tempestuosa / asa de morte e vida, / criação e cinza, / centelha deslumbrante, / espada cheia de olhos, / grandeza, / (...). // Agora / sabes / que não podes / comigo: / eu transformo-te em canto, / levanto-te e deço-te, / aprisiono-te nas minhas sílabas, / algemto-te, ponho-te / a assobiar, / desfaço-te em gorjeios, / um canário engaiolado. (...) Aqui / estás condenado / à vida e à morte. / se me calo / apagas-te. / Se canto / derramas -te / dando-me a luz que necessito. (...) // Vigia-me, / vive, / para que te deixe escrito, / para que cantes / com as minhas palavras / à tua maneira, / ardendo.**

Na dimensão negativa deste Agosto temos ainda a considerar a continuação das guerras que alarmam o mundo, com relevo de olhos postos em Gaza, onde se foi condenado a morrer à fome, *a fogo lento*, condenação vinda do facínora israelita Benjamin Netanyahu, porque tem o poder, embora condenado por quase todo o mundo. No mais arrepiante da palavra fogo, podemos referir a *frase feita* que é usual: *a ferro e fogo* ou *a ferro e fogo e sangue*, de que também se destaca a guerra Rússia e Ucrânia, porque a Rússia concretizou a invasão dum país livre, uma vez que Putin é guiado por megalómanos objectivos imperialistas. E logo aparecem palavras como bombas nucleares e mentiras (as falsas notícias) – *é fogo de vista* ou *estão a brincar com o fogo*? E os caluniadores, os da mentira, que aparecem em momentos de lutar por um poder, as eleições, por exemplo, e mancham nomes, frequentemente com injustiça? Lá dizia Voltaire, e muitos outros pensadores aproximam-se desta ideia: «Os caluniadores são como o fogo que enegrece a madeira verde, não podendo queimá-la».

Estremeço pelas linhas de negatividade. Foi como se uma onda maior me molhasse sem eu querer. Por isso, chama-me o mar, a magia da bola de fogo dum pôr- -do-sol naturalmente belo e benfazejo. A memória do mar projecta os meus sentidos numa evasão para cheiro de maresia, fragor ou sussurro de ondas, frescura de brisas e de areia húmida e visão da imensidade grandiosa: a beleza do Mar, a beleza do planeta que habitamos. E é desse encanto azul, onde se balançam as algas, que nasce o verde de ainda termos esperança.

## Homem detido por violência doméstica e crime de incêndio urbano na Covilhã

A Polícia Judiciária (PJ), através do Departamento de Investigação Criminal de Guarda, deteve, dia 13 de agosto, um homem de 36 anos, pela presumível autoria de um crime de incêndio, explosões e outras condutas perigosas, no apartamento de um prédio de habitação, violação de domicílio ou perturbação da vida privada e de morte e maus tratos a animal de companhia cometidos no mesmo dia, no apartamento de um prédio de habitação, na Covilhã, onde residia com a sua ex-companheira.

Ajudiciária adianta que “os factos ocorreram após consumo de bebidas e produtos estupefacientes por parte do suspeito,

motivado por um sentimento de revolta e vingança pelo facto da sua ex-companheira ter apresentado queixa contra si, por violência doméstica. Após colocar fogo a roupas e objetos no quarto da ex-companheira, através de chama direta, com utilização de um isqueiro, ausentou-se, deixando os bicos do fogão a gás abertos, na cozinha, com intenção de vir a provocar o maior dano possível, o que não sucedeu devido à pronta intervenção dos bombeiros na sequência de alerta de vizinhos, aos primeiros sinais de fumo”.

O inquérito é titulado pelo Ministério Público de Castelo Branco.

## GNR detém sete pessoas no Fundão por tráfico de droga

O Comando Territorial de Castelo Branco da Guarda Nacional Republicana (GNR), através do Posto Territorial do Fundão, realizou, entre 2 e 8 de agosto, uma operação de prevenção criminal, que levou à detenção de seis homens, com idades compreendidas entre os 18 e os 43 anos, e de uma mulher de 21 anos, por tráfico de estupefacientes e cultivo de canábis, no Concelho do Fundão.

No âmbito de uma operação de prevenção criminal, direcionada para a segurança e policiamento de um evento musical realizado naquela localidade, os militares da GNR

desenvolveram diversas ações de fiscalização e controlo, que resultaram na detenção de sete suspeitos, por tráfico de estupefacientes e cultivo de canábis, bem como na apreensão de 202 doses de MDMA; 125 doses de liamba; 88 doses de haxixe; 4,81 gramas de cogumelos alucinogénios; um selo de LSD; 1,13 gramas de cetamina; 29 plantas de canábis; dois desumidificadores, utilizados no cultivo de canábis; uma balança digital de precisão.

Os detidos foram constituídos arguidos e os factos foram comunicados ao Tribunal Judicial do Fundão.

ACIDENTE DE VIAÇÃO A CAMINHO DE UM INCÊNDIO RURAL

## Um bombeiro da Covilhã morreu quatro ficaram feridos

Um bombeiro da corporação da Covilhã morreu e quatro ficaram feridos, no passado domingo, 17 de agosto, depois da viatura em que se deslocavam se ter despistado, próximo da aldeia de São Francisco de Assis, no Concelho da Covilhã, a caminho de um incêndio rural, em Quinta do Campo, no Concelho do Fundão.

O alerta foi dado às 19h10 e para o local do acidente foram mobilizados 26 operacionais, apoiados por nove veículos a um meio aéreo, incluindo meios dos bombeiros voluntários da Covilhã e do Fundão, da Guarda Nacional Republicana (GNR) e a Viatura Médica de Emergência e Reanimação (VMER) da Covilhã. O ferido mais grave foi transportado para o Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra, enquanto os restantes feridos foram transportados para o Centro Hospitalar Universitário da Cova da Beira

Na sequência do sucedido a Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil (ANEPC) apresentou condolências à família da vítima mortal e desejou as melhoras dos feridos, sublinhando que “nunca será demais sublinhar o empenho, o altruísmo e o profissionalismo com que, diariamente, milhares de bombeiros em todo o País se dedicam, com coragem e entrega, à defesa das populações e da floresta contra incêndios”.

O Presidente da República, Marcelo Rebelo de Sousa, tam-



Daniel Agrelo tinha 44 anos

bém manifestou o seu pesar, em nota publicada na página da Presidência da República, na qual se pode ler que “o Presidente da República acaba de saber da trágica morte de um bombeiro da Corporação da Covilhã, em acidente de viação, ocorrido em pleno serviço à comunidade no quadro do combate aos incêndios, onde ficaram também seriamente feridos dois outros camaradas seus. Todos eles depois de dez dias de ininterrupta doação sem limites de tempo e de espaço. Tal como tem sucedido com milhares de bombeiros em Portugal. O Presidente da República já transmitiu o seu profundo pesar solidário ao Comandante da Corporação e ao Presidente da Câmara Municipal da Covilhã, pedindo-lhes que o fizessem chegar à família enlutada e às famílias que vivem a angústia do es-

tado de saúde dos bombeiros feridos”.

De igual modo, o Primeiro Ministro, Luís Montenegro, afirmou que “recebi com profunda tristeza a notícia do trágico acidente que tirou a vida a um bombeiro” e apresentou as condolências à família da vítima mortal.

Por seu lado, a Câmara da Covilhã, tornou público um voto de pesar e decretou três dias de luto municipal, entre a passada segunda-feira, 18 de agosto, e esta quarta-feira, 20 de agosto.

No voto de pesar a Câmara sublinha que “foi com profunda consternação e pesar que a Câmara da Covilhã tomou conhecimento do falecimento de um bombeiro da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários da Covilhã, vítima do despiste de um veículo de combate a incêndios, quando

se deslocava para uma frente de fogo. Na sequência deste acidente, que ocorreu este domingo ao final do dia junto à Aldeia de São Francisco de Assis, ficaram ainda feridos mais quatro bombeiros, um dos quais com gravidade, que foram transportados para unidades hospitalares e aos quais o presidente da Câmara, Vítor Pereira, deseja uma rápida recuperação”.

É adiantado que “o presidente da Câmara da Covilhã decidiu decretar três dias de luto municipal, que será respeitado a partir desta segunda-feira”, sendo acrescentado que “neste momento de grande consternação e dor, o presidente da Câmara, em seu nome pessoal e de todo o executivo, expressa os mais sentidos pêsames à família, aos amigos, ao Corpo de Bombeiros Voluntários da Covilhã e a todos os bombeiros e agentes da proteção civil que continuam, neste preciso momento, a combater as frentes de fogo no Concelho da Covilhã e em todo o País. O Presidente da Câmara Municipal deixa igualmente um forte abraço de solidariedade ao presidente da Associação Humanitária dos Bombeiros e ao Comandante da Corporação e neles a todos os bombeiros da Covilhã, agradecendo-lhes o empenho, dedicação e coragem com que enfrentam o perigo em prol dos Covilhanenses”.

O funeral realizou-se esta terça-feira, 19 de agosto.

## Detidos por ameaçar e coagir agentes da PSP

A Polícia de Segurança Pública (PSP) deteve, em Castelo Branco, um homem, de 77 anos, e na Covilhã, um homem, de 24

anos, residentes nas respetivas cidades, por ameaça e coação a agentes da PSP.

Ambos foram constituídos

arguidos e notificados para comparecer em Tribunal para julgamento em Processo Sumário, tendo ficado sujeitos



a Termo de Identidade e Residência.

**SOLICITADORES**

**Cristina Barata**  
**Tânia Preto**  
solicitadoras

Esc. 1: Rua de S. Miguel, Nº 7, 1º andar C  
(Gaveto da Sé) | Castelo Branco  
Telf.: 272 084 684 (Chamada para a rede fixa nacional)  
Telm.: 934 587 673 - 964 729 652 (Chamada para rede móvel nacional)

Esc. 2: Praceta Frei Rodrigo Egídio, Nº 3 r/c | Proença-a-Nova  
Telm.: 962 082 114 (Chamada para rede móvel nacional)

NO ÂMBITO DO PROGRAMA DE MODERNIZAÇÃO TECNOLÓGICA DO SNS

## ULSCB reforça o Serviço de Imagiologia com TAC de 700 mil euros

O novo equipamento vai reforçar a rapidez de diagnóstico que se vai traduzir em eficácia e melhores resultados para os utentes



Exames com maior rapidez, precisão e segurança

A Unidade Local de Saúde de Castelo Branco (ULSCB), no âmbito do Programa de Mo-

dernização Tecnológica do Serviço Nacional de Saúde (SNS) financiado pelo Plano de Recuperação e Resiliência (PRR), vai modernizar o Serviço de Imagiologia do Hospital Amato Lusitano (HAL) de Castelo Branco, através de um investimento de 700 mil euros, na aquisição de Tomografia Axial Computadorizada (TAC), que, adianta, “reforçará a capacidade de diagnóstico, a rapidez na obtenção de resultados e a melhoria da qualidade dos cuidados prestados à população”.

A ULSCB realça que “este investimento permitirá diagnósticos mais rápidos, mais precisos e mais seguros. Isso traduz-se em decisões clínicas mais informadas, tratamentos mais eficazes e, acima de tudo, em melhores resultados para os utentes” e acrescenta que “vem ainda reforçar significativamente a capacidade de diagnóstico da ULSCB, permitindo a realização de exames com maior rapidez, precisão e segurança e com menor exposição à radiação para os doentes”.

### Editorial

ANTÓNIO TAVARES



Agosto, um mês de calor sempre conotado com as férias de verão, este ano, infelizmente, está a ser marcado, mais uma vez, pelo flagelo dos incêndios florestais. Agosto de 2025 está inclusive a ser um mês que ficará para a história como um mês com um número excepcional de ignições e de área ardida, como já não se via há alguns anos.

São milhares e milhares de hectares de floresta; de mato; de povoamento florestal; casas, umas devolutas outras de primeira habitação; barracões; arrumos; empresas, entre outros, que são destruídos. Uma verdadeira tragédia, que dizima a flora e a fauna, mas também aquilo que foi construído ao longo de uma vida e, mais grave, quando há perda de vidas humanas.

O problema não é exclusivo de Portugal, mas neste pequeno país é mais notório, devido à sua dimensão e ao que fica reduzido a cinzas.

Milhares de Bombeiros fazem o melhor para combater as chamas, mas, muitas vezes, como não chegam a todos os locais, são as populações que se unem para enfrentar o monstro, que transforma o dia em noite, com o fumo, e a noite em dia, com as chamas.

Mais uma vez é preciso analisar aquilo que falhou, nomeadamente na prevenção, mas também na coordenação e dos meios disponíveis, bem como é alarmante que a maior parte dos incêndios resulte de negligência e de atos criminosos.

Garantido é que haverá muito a fazer, de uma vez por todas, antes que não haja mais nada para arder, não sendo que esquecer que os incêndios não tiram férias para ir a banhos.

## Politécnico abre candidaturas aos Cursos Técnicos Superiores Profissionais

O Instituto Politécnico de Castelo Branco (IPCB) abriu candidaturas aos Cursos Técnicos Superiores Profissionais (CTeSP). Ao todo, são 450 vagas distribuídas por 20 cursos em todas as áreas de Ensino Superior da instituição. Os candidatos devem ter o

Ensino Secundário concluído, não sendo necessária a realização de exames nacionais. Dos 20 cursos, dois são deslocalizados, tratando-se do CTeSP em Tecnologias e Programação de Sistemas de Informação, lecionado no Fundão em cola-

boração com a SOFTINSA, e o CTeSP em Recursos Florestais, lecionado em Oleiros.

Recorde-se que os CTeSP são cursos de Ensino Superior com a duração de dois anos, onde se inclui um estágio de seis meses. Após conclusão, os

alunos podem prosseguir estudos numa licenciatura, através da candidatura aos Concursos Especiais – Titulares de CTeSP, na qual beneficiam da creditação de formação (equivalência) de algumas disciplinas realizadas. Os estudantes têm acesso

aos mesmos apoios sociais dos restantes graus de Ensino Superior.

As candidaturas decorrem até 25 de agosto, sendo o processo realizado na página do Politécnico na *Internet*, em [www.ipcb.pt](http://www.ipcb.pt).

## Associação de Apoio Quatro Corações faz balanço positivo do Festival Mais Solidário

A Associação de Apoio Quatro Corações afirma, em comunicado, que “conclui com profundo orgulho e gratidão mais uma edição do Festival Mais Solidário, que decorreu entre os dias 1 e 3 de agosto, em Castelo Branco”, realçando que “apesar de se tratar de um ano particularmente atípico e desafiante, o evento revelou-se um sucesso notável, graças ao esforço conjunto de toda a comunidade, parceiros, patrocinadores e voluntários envolvidos”.

O Festival, que tem como missão apoiar causas sociais e promover o desenvolvimento da região do Interior do País, permitiu à Associação “financiar cinco meses de atividade, assegurando a continuidade do seu trabalho junto dos que mais precisam”. Entre os principais resultados alcançados é destacada “a presença de mais de 25 mil visitantes ao longo dos três dias do evento; o contributo de 350 voluntários, que dedicaram, no total, mais de 7.350 horas

ao festival; o envolvimento de cerca de 150 empresas, a entrega de oito mil euros a 25 Associações locais, reforçando o compromisso solidário com o tecido associativo da região; um impacto socioeconómico estimado em mais de um milhão e 800 mil euros na região, refletindo o alcance e importância do evento não só em termos solidários, mas também em termos de dinamização económica e cultural”.

É ainda afirmado que o

Festival Mais Solidário de 2025 “foi também um espaço privilegiado de promoção da cultura e da identidade do Interior, com momentos de grande simbolismo e envolvimento emocional. Um dos pontos altos foi a realização da *Festa do Emigrante*, transmitida em direto pela *TVI*, durante quatro horas na tarde de sábado (2 de agosto), num claro reconhecimento da relevância do evento a nível nacional e internacional”. Por outro é destacado que “este

momento especial celebrou os nossos emigrantes, aqueles que, mesmo longe, mantêm viva a ligação às suas raízes e, contou com uma forte adesão popular, traduzindo-se num verdadeiro tributo à diáspora portuguesa. A presença do secretário de Estado das Comunidades Portuguesas, Emídio Sousa, conferiu ainda maior relevância institucional ao evento, reforçando a importância do trabalho realizado em prol da coesão social e territorial”.

À SOLEIRA COM JOAQUIM BISPO

## O LIVRO DE LABRÃO



Por aqueles tempos, Labrão subiu ao Monte Scopus e postou-se no monumental miradouro de onde se avistava uma grande fatia da cidade velha de Jerusalém. Daquela posição dominante, gostava de contemplar a que tinha sido a grande capital dos Hebreus e que um dia voltaria a ser. Ali se erguera o templo de Salomão, destruído pelos Babilônios, primeiro, e pelos Romanos, depois.

Quando se voltou, viu três homens a fitá-lo, magníficos no seu esplendor, e logo reconheceu que o Senhor estava entre eles. Quis prostrar-se de rosto no chão, mas eles não o permitiram.

- Deixa-te disso. Estou farto de mesuras hipócritas.

- Vinde a minha casa, para que Vos prepare uma refeição. Comprarei o carneiro mais gordo do talho kosher.

- Agora não tenho tempo. Enquanto te banqueteias com as sementes das ervas, os frutos das árvores, os peixes do mar, as aves dos céus e todos os animais que se movem na terra, que Eu te dei, há milhares de irmãos teus que tu matas à fome.

Labrão engoliu em seco. Agora também o Senhor vinha com o discurso de ódio dos inimigos de Israel.

- Todos os meus irmãos têm o que comer e Vos estão agradecidos. Os meus inimigos que se danem!

- E o que te leva a pensar que não são teus irmãos e não têm direito ao banquete que Eu prometi a todos os Homens?

- Vós sempre dissestes que nós éramos o povo escolhido.

- Arrependo-me amargamente dessa declaração. Fiados nela, criastes uma atitude de exclusão de todos os outros povos. Uma xenofobia repelente. Que vos levou a uma incapacidade de manter boas relações com os vossos vizinhos, ao longo do tempos. Enganei-me terrivelmente. Vou escolher outro povo.

Incrédulo, Labrão tentou recordá-lo das antigas promessas.

- Vós prometestes-nos a terra de Canaã, mas quando voltámos da grande diáspora, encontrámo-la ocupada por um povo que não Vos adora. Por isso os expulsámos das suas casas, que nos pertenciam por dádiva Vossa. E os vamos matando de todas as maneiras e empurrando para o deserto, para que pereçam.

- O clamor de sofrimento que Me chega das terras da Palestina e de todas as terras em volta não é mais tolerável. Afinal, transformastes-vos nos mais hediondos seres da Criação. E por isso vou ter de destruir-vos. Vou destruir Israel. O genocídio só a Mim pertence.

Labrão ficou uns momentos calado, os olhos muito abertos. Dominando o pânico, tentou apelar à compaixão do Senhor.

- Mas nós somos justos, Senhor, seguimos a Vossa palavra e os Vossos ditames; nem todos são como dizeis. Se houver um milhão de justos em Israel, destruireis o justo com o culpado?

- Não; Se encontrar em Israel um milhão de justos, perdorei a nação por causa deles.

- Pode ser que não haja em Israel mais de cem mil justos. Ainda assim destruireis a nação e matareis cem mil justos?

- Se encontrar cem mil justos em Israel, não o destruirei.

- Talvez muitos justos estejam temporariamente tomados pelo espírito do mal e não encontreis em Israel mais de dez mil justos - regateava Labrão, até ao limite. - Destruireis Israel por noventa mil justos temporariamente confusos?

- Não. Pouparei Israel se encontrar dez mil justos no país.

Os três homens afastaram-se e entre eles ia o Senhor. Labrão voltou para casa, com o coração apertado. Não tinha a certeza que o Senhor encontrasse dez mil justos em Israel, segundo este entendimento inesperado Dele.

Na manhã seguinte, Labrão voltou ao miradouro do Monte Scopus. Ia tão ou mais angustiado que no dia anterior, porque, bem cedo, sentira convulsões da terra e ruídos tão profundamente graves, como nunca tinha ouvido. Olhou.

Continua...

22 DE AGOSTO A 7 DE SETEMBRO NOS JARDINS DO PALÁCIO DE CRISTAL

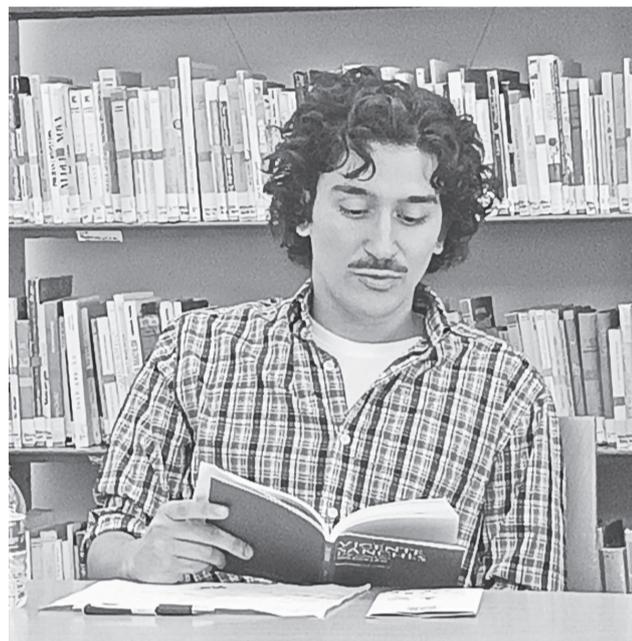
# Alma Azul leva autores do Concelho à Feira do Livro do Porto

As obras de Rodrigo Cruz e Lídia Barata sobre personagens do Concelho e a poesia de Guardado Moreira estarão presentes na Feira

A Alma Azul, para assinalar o seu aniversário, em parceria com a Livraria Lumière, vai à Feira do Livro do Porto, que se realiza nos Jardins do Palácio de Cristal entre 22 de agosto e 7 de setembro, com autores do Concelho de Castelo Branco.

Em destaque vão estar duas personalidades do Concelho, que são Vicente Sanches e Estêvão Dias Cabral, através de dois livros da coleção *Em Nome da Beira*.

Vicente Sanches – *Um Género Sui Generis*, de Rodrigo Cruz, sobre *O Teatro de Aforismo* do dramaturgo e professor



Rodrigo Cruz terá a sua obra presente na Feira

de Filosofia da Escola Secundária Nuno Álvares, de Castelo Branco, é a novidade deste ano que a Alma Azul apresenta aos visitantes da Feira do Livro do Porto.

De Tinalhas, leva a biografia de Estêvão Dias Cabral, da jornalista Lídia Barata, sobre o

padre jesuíta e matemático que marcou o século XIX português, através de obras públicas, ainda na memória de Coimbra, como *Rio Mondego e Mata Nacional do Choupal*.

Mas também estará disponível a *Monografia de Castelo Branco*, de António Roxo; e a

biografia do *Padre Américo – Um Destino de Uma Vida*, do professor da Escola Superior de Educação (ESE) de Castelo Branco, Ernesto Candeias Martins.

Em poesia, o destaque vai para *O Jardim Perfeito*, de José Guardado Moreira, numa edição Alma Azul de 2005, entre outros livros que compõem uma mostra de edições que promovem e valorizam o Concelho de Castelo Branco.

É este um dos trabalhos que a produtora de atividades literárias, com sede em Alcains, desenvolve com gosto em feiras do livro de grande dimensão e com programação literária de valor cultural, como foi a sua presença, em junho, na Feira do Livro de Coimbra, onde a Alma Azul participou com um pavilhão próprio; e como será a sua presença na Feira do Livro de Beja que se realiza entre os dias 11 e 14 de setembro, com a Alma Azul como convidada a dinamizar um dos espaços centrais da Feira, o *Reading Party/Encontro de Leituras*.

## IL apresenta compromisso para criar 500 empregos qualificados

A Iniciativa Liberal (IL) anunciou, em comunicado, “um compromisso central para o desenvolvimento económico do concelho: a criação de 500 novos postos de trabalho qualificado ao longo dos próximos anos” e salienta que “esta medida visa travar a saída de jovens, atrair investimento e garantir salários mais elevados para os Albicastrenses”.

Segundo o candidato a presidente da Câmara de Castelo Branco, José Henriques, “o problema é claro: a falta de oportunidades bem remuneradas obriga muitos jovens a deixar Castelo Branco após concluírem os estudos, força profissionais a trabalharem fora da sua área de formação e deixa famílias com dificuldades para pagar as contas ao final do mês”.



José Henriques sublinha que “isto não é um objetivo vago. Vamos prestar contas todos os anos, ponto por ponto, para mostrar o progresso. Queremos um objetivo concreto, mensurável e com impacto real na vida de quem cá vive e para que no final do nosso mandato os eleitores possam avaliar concretamente o sucesso ou não do nosso trabalho”.

Para o candidato, “mais empregos qualificados significam salários dignos, mais jovens a permanecer e a regressar ao Concelho, mais dinheiro nos bolsos dos Albicastrenses e mais vida no comércio local, nos serviços e nas famílias”.

O plano para atingir este objetivo passa por, entre outras medidas, “tornar todos os processos de licenciamento rápidos

e simples, eliminando atrasos e burocracias; facilitar a criação de novas empresas, fábricas e edifícios empresariais, reduzindo barreiras e oferecendo incentivos; marcar presença em feiras empresariais para promover a marca *Castelo Branco*: criar uma equipa de trabalho com o único propósito de atrair investimento; e criar um ecossistema empresarial ativo, com eventos de alcance nacional, que coloquem o Concelho no mapa do empreendedorismo e da inovação”. José Henriques destaca ainda que “com ambição, iremos acelerar Castelo Branco, criando condições para que as pessoas possam aqui construir o seu futuro e, de uma vez por todas, reverter este fluxo demográfico que condena o futuro do nosso concelho”.

DIREÇÃO PRESIDIDA POR PATRÍCIA COELHO

# InovCluster tem novos órgãos sociais

Na tomada de posse sublinhou-se o papel da InovCluster no colmatar de fragilidades estruturais da região



Na tomada de posse dos órgãos sociais

A InovCluster – Associação do Cluster Agroindustrial do Centro deu início a um novo ciclo de liderança para o quadriénio 2025-2028, com a cerimónia de tomada de posse dos órgãos sociais, realizada na Incubadora Industrial de Castelo Branco.

A sessão de abertura foi conduzida por António Trigueiros de Aragão, presidente da Assembleia Geral cessante e eleito, e administrador das Fábricas Lusitanas.

A Câmara de Castelo Branco mantém-se na presidência da Associação, com a vereadora Patrícia Coelho a renovar o mandato como presidente da Direção.

Patrícia Coelho reforçou que os três grandes eixos estratégicos da InovCluster para este mandato são a Competitividade e Inovação, Internacionalização e Cooperação Europeia, Sustentabilidade, Valorização Territorial e Produtos Endógenos, e realçou que “a InovCluster existe para servir, ouvir, apoiar, representar e projetar os seus associados. Este novo ciclo será orientado para a ação e para a ambição, com foco claro na valorização do setor agroalimentar, na ligação ao território e na afirmação na-

cional e internacional do nosso trabalho coletivo”.

A cerimónia contou ainda com a intervenção do presidente da Câmara de Castelo Branco, Leopoldo Rodrigues; do diretor da Direção de Empreendedorismo e Inovação do IAPMEI, José Vale; e da presidente da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro (CCDR), Isabel Damasceno, que sublinhou a importância do trabalho da InovCluster para colmatar algumas das fragilidades estruturais da região, ao afirmar que “temos feito, ao nível da Região Centro, vários diagnósticos daquilo que tem de mais frágil. Há duas que aparecem sempre. A frágil e deficiente transferência de conhecimento entre empresas e instituições de Ensino Superior é uma fragilidade que estamos permanentemente a colmatar”.

Isabel Damasceno anunciou que foi recentemente criado o CRInove, um catalisador regional de inovação com o objetivo de aproximar o sistema científico e tecnológico das empresas e destacou outro desafio estrutural, ao referir que “apesar dos números

terem evoluído, a questão da internacionalização continua a ser uma fragilidade. E porque é que falo destas? Porque entendo que os clusters têm aqui um papel muito importante no combate a estas fragilidades”.

De referir que a InovCluster atualmente tem em curso sete projetos ativos, nove candidaturas em fase de aprovação e integra ainda o consórcio europeu GATE 5.0 – Green and Digital Transitions for a Sustainable European Agrifood Ecosystem, um dos oito projetos aprovados pela Comissão Europeia no âmbito dos Euroclusters, com financiamento superior a dois milhões de euros. Este projeto europeu permitirá financiar empresas no âmbito da agricultura 5.0, reforçando o posicionamento da InovCluster no ecossistema de inovação europeu.

Durante a cerimónia, foi também destacada a liderança da InovCluster na Estratégia de Eficiência Coletiva PROVERE Queijos do Centro de Portugal, um projeto que tem como objetivo reposicionar os queijos DOP da Região Centro como produtos autênticos, sustentáveis e diferenciadores,

reforçando a ligação entre território, produto e identidade regional.

No quadriénio 2025-2028, a Direção da InovCluster será presidida por Patrícia Coelho, em representação da Câmara de Castelo Branco, contando com João Vilela, da Maria Dias, Lda., e Dina Bastos, da OLLVIL – Azeitonas e Derivados, Lda., como vice-presidentes. João Pedro Lourenço, da A. Pires Lourenço & Filhos, SA, e Gonçalo Santos, da PRISCA – Alimentação, S.A., assumem funções como vogais.

O Conselho Fiscal será presidido por Joaquim Braz, da Centauro – Trocadores de Calor, Lda., contando com João Carlos Leitão, da Universidade da Beira Interior (UBI), como vogal, e com a sociedade Rosa Lopes, Gonçalves Mendes & Associados, SROC, Lda., como Revisor Oficial de Contas.

A Assembleia Geral será liderada por António Trigueiros de Aragão, das Fábricas Lusitanas, tendo como primeiro secretário António Fernandes, do Instituto Politécnico de Castelo Branco (IPCB), e como segundo secretário Nuno Mendonça, da Universidade de Coimbra.

## A Importância do Número Nove na Póvoa de Rio de Moinhos

O livro *A Importância do Número Nove*, de Luís Duque-Vieira, é apresentado por António Trigueiros de Aragão, no próximo domingo, 24 de agosto, a partir das 17 horas, na Casa da Cultura de Póvoa de Rio de Moinhos.



## Associação do Bairro do Cansado leva sócios à praia da Figueira da Foz



A Associação do Bairro do Cansado, de Castelo Branco, realizou, dia 10 de agosto, uma deslocação de vários associados à praia da Figueira da Foz, a exemplo do que vem acontecendo ao longo de anos anteriores. “Foi um evento ex-

cepcional, onde todos desfrutaram da riqueza do mar, para além deste dia ser bastante enriquecedor no reforço dos laços de amizade entre os sócios”, afirmou Francisco Gomes, presidente da coletividade.

JMA

## PS entrega listas às Autárquicas

O Partido Socialista (PS) de Castelo Branco entregou as listas às eleições Autárquicas de 12 de outubro, no Concelho de Castelo Branco.

Assim, foram entregues as listas à Câmara e à Assembleia Municipal, bem como a

21 juntas de freguesia, seno que apenas não se candidata à Freguesia de Monforte da Beira, uma vez que por opção decidiu “apoiar a lista independente encabeçada pelo atual presidente da Junta, João Ramos”.



### DR. NUNO PIGNATELLI

#### Cirurgião Geral

Laparoscopia, cirurgia da vesícula, estômago, pâncreas, parede abdominal, proctologia, varizes e esclerose

Hospital da Cruz Vermelha Portuguesa

Consultório: CLÍNICA AFFIDEA

Quinta da Milhã

Tel: 272 348 860\* | CASTELO BRANCO

\*(Chamada para a rede fixa nacional)



JOÃO EMANUEL SILVA

SOLICITADOR

RUA DE SANTO ESTEVÃO, 2 | 6090-557 PENAMACOR  
TRAVESSA DA FERRADURA, 14 1º FRT. | 6000-293 CASTELO BRANCO  
☎ 272 032 519 (Chamada para a rede fixa nacional)  
☎ 965 272 106 (Chamada para rede móvel nacional)  
✉ 4938@solicitador.net

## Afonso Camões é o mandatário de Gouveia e Melo no Distrito



Afonso Camões é o mandatário do Distrito de Castelo Branco da candidatura de Gouveia e Melo à Presidência da República Portuguesa, nas eleições Presidenciais de janeiro do próximo ano.

Afonso Camões, jornalista sénior, começou a sua carreira

no *Jornal do Fundão*, passou pelo *O Primeiro de Janeiro*, fundou o *Semanário* e a *Gazeta do Interior*, coordenou a *Rede Expresso*. Foi administrador da Controlinveste, presidente da *Lusa*, diretor do *Jornal de Notícias* e diretor-geral da Global Media. Foi distinguido com diversos galardões.

O coordenador distrital da candidatura é Miguel Caniça, que é licenciado em Matemática pela Universidade da Beira Interior (UBI), conta com quase duas décadas de experiência profissional no setor bancário. É empresário do setor agroalimentar no Fundão e CEO da empresa Genial Emoção.

## Mário Camões lidera Coligação Esquerda Livre à Câmara de Castelo Branco



Mário Camões é o candidato da Coligação Esquerda Livre, apoiada pelo Livre e pelo Bloco de Esquerda, à Câmara de Castelo Branco, nas eleições Autárquicas de 12 de outubro.

O candidato adianta que a Coligação, que “junta também muitos independentes, alguns sem qualquer experiência política, outros com bastante, mas que não se conformam com o estado a que chegou a nossa cidade e Concelho”, avança que “queremos devolver a política às pessoas”, para mais à frente avançar que “queremos mostrar que é possível fazer diferente, que ninguém nasce com superpoderes e que a política é, na sua essência, simples: basta querer, criar condições e impulsionar o envolvimento da sociedade”.

Mário Camões, de 35 anos, é natural de Castelo Branco, frequentou o Colégio Militar, é licenciado em Gestão no

ISCTE-IUL e é *master of international business* na Florida International University, onde foi premiado melhor aluno.

Iniciou a carreira profissional na equipa de anti pirataria da Microsoft Portugal; geriu parceiros comerciais na Toshiba; foi responsável por novos negócios, *customer experience* e gestão de parceiros tecnológicos em funções diferentes no Google Irlanda; geriu ativos tecnológicos de clientes alemães da empresa Cisco; atualmente é sócio-gerente de uma microempresa ligada à agricultura, encontra-se a desenvolver projetos na área de serviços.

Atualmente é membro dos órgãos sociais da associação Alcastrensense MARALHA - Coletivo de Intervenção Artística e Cultural; integrou, como independente, a lista do Bloco de Esquerda nas eleições Legislativas de 2024.

ELEIÇÕES PRESIDENCIAIS 2026

# Antonieta Garcia é a mandatária distrital de António José Seguro

A mandatária é uma personalidade de grande prestígio cultural e académico da Beira Baixa e do País



Antonieta Garcia

Antonieta Garcia é a mandatária no Distrito de Castelo Branco da candidatura de António José Seguro a Presidente da República, nas eleições Presidenciais de janeiro do próximo ano.

António José Seguro realça que “conheço a professora Maria Antonieta Garcia há muitos anos e admiro o seu percurso. É

com enorme gratidão que vejo colocar o seu prestígio, experiência e dedicação à Beira Baixa e a Portugal, ao serviço desta candidatura”.

Em comunicado é referido

que “Maria Antonieta Gomes Batista Garcia é um nome incontornável na vida cultural e académica da Beira Baixa e do País. Antonieta Garcia é uma figura de prestígio e dedica-

ção, cujo percurso enriquece a Beira Baixa e o País. Natural do Fundão e antiga aluna do Liceu Nacional da Guarda, licenciou-se em Filologia Românica pela Faculdade de Letras da Universidade Clássica de Lisboa e é mestre em Literatura e Cultura Portuguesas pela Universidade Nova de Lisboa. Como professora do Departamento de Letras da Universidade da Beira Interior (UBI), formou gerações, inspirou vocações e contribuiu decisivamente para o estudo e preservação da nossa história e identidade. Autora de obras de referência sobre a comunidade judaica em Portugal e na nossa região, e biógrafa de figuras marcantes como Carolina Beatriz Ângelo, alia rigor académico a um profundo compromisso com a cultura e a memória coletiva”.

## Coligação SEMPRE por Todos entrega listas candidatas às Autárquicas

A Coligação SEMPRE por Todos que integra o SEMPRE – Movimento Independente, o Partido Social Democrata (PSD) e o Centro Democrático Social - Partido Popular (CDS – PP), entregou, dia 13 de agosto, no Tribunal Judicial de Castelo Branco, as listas candidatas à Câmara, Assembleia Municipal e a 21 freguesias do Concelho de Castelo Branco, nas eleições Autárquicas de 12 de outubro.



O candidato à presidência da Câmara de Castelo Branco, José Augusto Alves, destacou a importância deste momento, sublinhando que “hoje foi dia de oficializar o compromisso com o futuro”.

José Augusto Alves realçou que “apresentamos aos Albiastrensenses equipas preparadas, determinadas e com muita vontade de trabalhar com verdade, proximidade e dedicação”.

## CDU entrega listas às Autárquicas

A Coligação Democrática Unitária (CDU) entregou, dia 14 de agosto, no Tribunal de Castelo Branco, as listas concorrentes no Concelho de Castelo Branco, nas eleições Autárquicas de 12

de outubro. A lista à Câmara de Castelo Branco é encabeçada por Carlos Canhoto; à Assembleia Municipal por Carina Caetano; à Freguesia de Castelo Branco por Raquel Vilela,



sendo que se candidata ainda às freguesias de Alcains, Lardosa,

Mata, Cebolais de Cima e Retaxo e Malpica do Tejo.

ORÇAMENTO PARA 2026 CRESCE CERCA DE TRÊS MILHÕES DE EUROS

# Politécnico apresenta orçamento 32 milhões de euros para 2026

A dotação do Orçamento do Estado será de 21 milhões, com o restante a resultar de receitas próprias e projetos do PRR

O Instituto Politécnico de Castelo Branco (IPCB) submeteu o seu projeto de orçamento para 2026, no valor de 32.231.350 euros, mais cerca de três milhões de euros em comparação com o aprovado em 2025, o que corresponde a um aumento de cerca de 11 por cento. Na linha do que tem vindo a acontecer, este mecanismo de gestão prevê um reforço do número de alunos



O orçamento prevê a requalificação de edifícios

face ao ano anterior e prevê ainda a inscrição de verba no âmbito de projetos do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR), incluindo o alojamento estudantil, bem como de outros projetos.

Em traços gerais, o valor total contempla 20.589.867

euros de Orçamento do Estado, cerca de 4,8 milhões em receitas próprias e cerca de 6,8 milhões de euros em projetos.

Para 2026, a dotação do Orçamento de Estado (OE) atribuída ao Politécnico é de 21.009.867 euros, tendo o Po-

litécnico decidido transferir desde já 420 mil euros para os Serviços de Ação Social da instituição.

A verba da dotação orçamental destina-se fundamentalmente a fazer face aos encargos previstos com pessoal, sendo que cobre 82,3 por cento

dessas despesas. O restante é financiado através de receitas próprias e imputação de recursos humanos em projetos.

No âmbito das receitas próprias do Politécnico e no que respeita à requalificação de edifícios, o orçamento prevê cerca de 700 mil euros, sendo que ainda se preveem algumas obras de requalificação no âmbito de projetos.

Quanto aos Serviços de Ação Social do Politécnico, o projeto de orçamento para 2026 é de 867.992 euros. A receita divide-se entre os 420 mil euros provenientes do Orçamento do Estado a aplicar na íntegra em despesas com pessoal, e 447.992 euros resultantes da venda de bens e serviços, onde se incluem as receitas relativas ao alojamento em residências e a concessões de bares, cantinas, máquinas de venda automática

e lavandaria, bem como aluguer de espaços. De referir que a receita com alojamento, para 2026, é inferior aos anos anteriores, pelo facto das residências Professor Doutor Vergílio Pinto de Andrade e Professor Doutor Eduardo Marçal Grilo se encontrarem encerradas para obras de requalificação durante parte do ano 2026.

De acordo com o presidente do Politécnico, António Fernandes, o projeto de orçamento “encontra-se alinhado com a política estratégica definida para a instituição e com resultados conhecidos ao nível do crescimento do número de alunos, da estabilização e promoção da carreira dos trabalhadores docentes e não docentes, e do investimento ao nível da aquisição de equipamentos e requalificação das instalações”.

## Poliempreende do Politécnico já tem vencedores

O projeto *Mood Beats* é o vencedor da 21.ª edição do Concurso Poliempreende regional no Instituto Politécnico de Castelo Branco (IPCB). Apresentado pelo estudante Martim Marques o projeto consiste numa aplicação que alinha a tecnologia com o bem-estar emocional em ambientes físicos. Recorrendo a inteligência artificial, ajusta a música ambiente com base em variáveis contextuais e emocionais, proporcionando uma experiência sonora única, envolvente e adequada ao momento. De forma simples e intuitiva, contribui para criar ambientes mais equilibrados e conscientes. O prémio atribuído tem o valor de dois mil euros.

Em segundo lugar ficou o projeto *PrintX3D - Marketplace de impressões 3D*. O projeto propõe uma solução digital inovadora que promove a ligação direta entre indivíduos ou organizações que necessitam de peças técnicas ou personalizadas e uma rede distribuída de produtores equipados com tecnologia de fabrico avançado em 3D. Através de uma plataforma digital segura, moderna



e acessível, o projeto tem como objetivo otimizar recursos já existentes, promover a economia colaborativa e facilitar o acesso a serviços de produção altamente especializados. Com enfoque na inovação, na qualidade do serviço e na criação de valor para os utilizadores, esta iniciativa representa um contributo relevante para a transformação digital e para o reforço da competitividade no setor da manufatura personalizada.

Assente em princípios de inclusão, eficiência e sustentabilidade, esta proposta alinha-

se com as prioridades estratégicas de desenvolvimento tecnológico e económico, com potencial para escalabilidade nacional e internacional.

Este projeto de negócio, apresentado pela equipa de estudantes Alexandre Alves, António Vilas Boas, Eduardo Alves, Helena Salgueiro e Luís Santos, e pelos docentes Luís Barata e Eurico Lopes, pretende ir ao encontro de ambientes cada vez mais marcados pela personalização, sustentabilidade e eficiência, tendo-lhe sido atribuído um prémio no valor de 1.500 euros.

O projeto *Colheita Mecanizada da Esteva* ficou classificado em terceiro lugar e propõe um modelo inovador de valorização da esteva (*Cistus ladanifer*), através da colheita mecanizada, extração de óleo essencial, resina labdano e produção de *pellets*, promovendo a rentabilização de terrenos florestais subaproveitados. Com o desenvolvimento de um equipamento exclusivo, acoplado a tratores, que realiza a colheita, garantindo maior rendimento e qualidade, o negócio integra sustentabilidade, eficiência e inovação tecnológica, oferecendo serviços de limpeza de terrenos, com baixo impacto ambiental, económico e social no Interior do País.

O projeto foi apresentado pelos alunos Diogo Cacito e Tomás Cerdeira e pelo docente João Paulo Carneiro.

O júri desta edição, foi constituído por Nuno Caseiro, do Politécnico; Pedro Godinho, da Comunidade Intermunicipal da Beira Baixa (CIMBB); Pedro Agapito, da Pedro Agapito Seguros; e Fernando Esteves, da Caixa Geral de Depósitos (CGD).

Na edição deste ano do

Concurso Poliempreende, foram submetidos oito projetos de inovação e empreendedorismo pela academia IPCB e apresentados sete. Para além dos três primeiros classificados, os projetos avaliados pelo júri foram *Unidade de Produção Sustentável de Salgados Artesanais Saudáveis*, por Carla Santos; *SyncroWay - Plataforma de Gestão de Carreiras Profissionais*, pelos estudantes Dércio Domingos e Joseanne Gougerl; *Heróis do Bairro*, pelas alunas Matilde Miguel e Rafaela Martins; e *Logo Cá*, pelo estudante Arthur Martins.

A edição deste ano contou com várias sessões de capacitação e mentoria destinadas aos participantes efetivos, dedicadas ao desenvolvimento e geração de ideias inovadoras, ao mercado e o *marketing*, e a planos de negócio e finanças.

O projeto vencedor irá representar a instituição na fase do nacional do concurso, em setembro, na Universidade de Aveiro, lado a lado com os galardoados de cada uma das duas dezenas de entidades participantes na competição destinada a premiar o empreendedorismo no Ensino Super-

rior Politécnico.

Para além dos prémios monetários, os primeiros três classificados terão oportunidade de incubar os seus projetos na Incubadora de Empresas do Politécnico de Castelo Branco – StartUp.CB.

Recorde-se que o Concurso Poliempreende teve a sua génese no IPCB, alargando-se depois aos politécnicos de Bragança, Guarda, Tomar, Portalegre e Beja, e depois a todos os institutos politécnicos do País, bem como a algumas escolas superiores não integradas.

O Poliempreende é uma metodologia de ensino do empreendedorismo que procura atuar nas suas diferentes vertentes. Desde a promoção da criatividade e inovação, desenvolvimento da ideia e planificação da ação, até à criação do próprio negócio e/ou registo de patente, com a análise e decisão sobre os diversos tipos de apoio em todas as fases do projeto. O projeto sempre pretendeu ser mais do que um concurso de ideias de negócio, sendo o seu objetivo fundamental promover o espírito empreendedor e a criação de novos negócios.

## CARTÓRIO NOTARIAL DE CASTELO BRANCO

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente, Notária do Cartório Notarial de Castelo Branco sito na Rua Mousinho Magro, n.º 8, 1.º andar, certifico para efeitos de publicação que, por escritura hoje outorgada neste Cartório e exarada a partir de folhas vinte e oito do livro notas número quatrocentos e dois-G, **LUÍS MANUEL MARQUES PIRES**, NIF 178 579 963, divorciado, natural da freguesia de Monforte da Beira, concelho de Castelo Branco, residente no Bairro dos Buenos Aires, Estrada Nacional, n.º 53, freguesia e concelho de Castelo Branco, titular do cartão de cidadão número 04382225 8ZX8, válido até 26/08/2034 emitido pela República Portuguesa, justificou a posse do direito de propriedade, invocando a usucapião sobre os seguintes bens:

**Um - prédio rústico** composto por cultura arvenses, com a área de doze mil e quinhentos metros quadrados, sito em Vale Ana Pires, freguesia de Monforte da Beira, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com "Ferpinta Imobiliária - Sociedade de Gestão de Bens Imobiliários, S.A.", do sul com herdeiros de Carolina Augusta Marques, do nascente com Instituto Social Cristóvão Pina Ferraz e outro e do poente com caminho, omisso na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na respetiva matriz predial em nome de herdeiros de Carolina Augusta Marques, sob o artigo 10, secção J, com o valor patrimonial atual e atribuído de dezoito euros e sessenta e seis cêntimos.

**Dois - prédio rústico** composto por cultura arvenses, com a área de duzentos e noventa e sete mil duzentos e cinquenta metros quadrados, sito em Tranqueirões, freguesia de Monforte da Beira, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com Maria Salomé Gorjão, e Maria Neves Grilo, do sul e do nascente com "Ferpinta Imobiliária - Sociedade de Gestão de Bens Imobiliários, S.A.", e do poente com Joaquim Maria Pinheiro Nunes e outro, omisso na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na respetiva matriz predial em nome de herdeiros de Maria de Nazaré Tinoco de Almeida Constâncio, sob o artigo 5, secção H, com o valor patrimonial atual e atribuído de cento e quarenta e cinco euros e doze cêntimos.

**Três - prédio rústico** composto por cultura arvenses, com a área de trinta e três mil duzentos e oitenta e cinco metros quadrados, sito em Pernadas, freguesia de Monforte da Beira, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com Joaquim Maria Pinheiro Nunes e outro, do sul com Joaquim Barroso Martins e outro, do nascente com herdeiros de Maria de Nazaré Tinoco de Almeida Constâncio e do poente com Maria da Conceição Tomásia, omisso na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, pois não é nem faz parte dos prédios ali descritos sob os números mil novecentos e vinte e quatro/Freguesia de Monforte da Beira e mil trezentos e vinte e dois/Freguesia de Monforte da Beira, e inscrito na respetiva matriz predial em nome de herdeiros de Maria de Nazaré Tinoco de Almeida Constâncio, sob o artigo 63, secção G, com o valor patrimonial atual e atribuído de quarenta e nove euros e setenta cêntimos.

Que o mencionado artigo 63, secção G provem de parte do artigo 7, secção G, que todavia não é nem faz parte do mencionado artigo 7, secção G, (parte) que se encontra descrito sob o número mil novecentos e vinte e quatro/Freguesia de Monforte da Beira.

**Quatro - prédio rústico** composto por terra de cultura arvenses com oliveiras, com a área de treze mil e quinhentos metros quadrados, sito em Oliveirinhas, freguesia de Monforte da Beira, concelho de Castelo Branco, descrito na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco sob o número duzentos e oitenta e sete/Freguesia de Monforte da Beira, com registo de aquisição em comum e sem determinação de parte ou direito a favor de Isabel Maria Sousa Rocha, viúva, residente em Bairro Teófilo Braga, 10, Figueiró dos Vinhos, Maria Joana Rocha Figueiredo Morais Bonito, casada sob o regime de comunhão de adquiridos com António Morais Bonito, residente na Avenida Eng. Júlio Granjo Vieira, 80, rés do chão direito, São Martinho do Bispo, Coimbra e Maria Isabel Rocha Figueiredo Afonso Mendes, casada sob o regime de comunhão de adquiridos com José Alberto Afonso Mendes, residente na Rua do Relógio, n.º 69, Figueiró dos Vinhos, pela apresentação vinte, de treze de Novembro de mil novecentos e noventa, inscrito na respetiva matriz predial em nome de herdeiros de Maria Isabel Rocha Figueiredo Afonso Mendes, sob o artigo 26, secção G, com o valor patrimonial atual e atribuído de duzentos e trinta euros e sete cêntimos.

**Cinco - prédio rústico** composto por terra de cultura arvenses com oliveiras, com a área de sessenta e cinco mil duzentos e cinquenta metros quadrados, sito em Pernadas, freguesia de Monforte da Beira, concelho de Castelo Branco, descrito na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco sob o número mil seiscentos e três/Freguesia de Monforte da Beira, com registo de aquisição em comum e sem determinação de parte ou direito a favor de Isabel Maria Sousa Rocha, viúva, residente em Bairro Teófilo Braga, 10, Figueiró dos Vinhos, Maria Joana Rocha Figueiredo Morais Bonito, casada sob o regime de comunhão de adquiridos com António Morais Bonito, residente na Avenida Eng. Júlio Granjo Vieira, 80, rés do chão direito, São Martinho do Bispo, Coimbra e Maria Isabel Rocha Figueiredo Afonso Mendes, casada sob o regime de comunhão de adquiridos com José Alberto Afonso Mendes, residente na Rua do Relógio, n.º 69, Figueiró dos Vinhos, pela apresentação trinta e dois, de doze de Março de mil novecentos e noventa, inscrito na respetiva matriz predial em nome de herdeiros de Maria Joana Rocha Figueiredo Morais Bonito, sob o artigo 5, secção G, com o valor patrimonial atual e atribuído de noventa e sete euros e trinta e cinco cêntimos.

Está conforme o original.

Castelo Branco catorze de Julho de dois mil e vinte cinco.

A Notária,

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente

## CANDIDATURA À CÂMARA

# José Carlos Fernandes apresenta eixos

O candidato do PSD afirmou que quer dar resposta ao envelhecimento do Concelho, fixando os jovens e atraindo investimentos



José Carlos Fernandes na apresentação da candidatura

O candidato do Partido Social Democrata (PSD) à Câmara da Sertã, nas eleições Autárquicas de 12 de outubro, José Carlos Fernandes, apresentou publicamente a sua candidatura, com o lema *Ser Sertã*.

José Carlos Fernandes começou por realçar que "durante os últimos anos, a Sertã tem vivido de ilusões. A realidade é dura: temos um concelho que envelhece sem resposta, jovens que partem sem retorno e freguesias que são tratadas como secundárias", considerando que "é hora de mudar".

Para isso apresentou um plano estratégico com seis eixos, com o primeiro a respeitar ao desenvolvimento eco-

nómico sustentável, no qual defende que "precisamos de criar condições reais para atrair investimento, apoiar quem aqui quer empreender e revitalizar espaços e infraestruturas que hoje estão subaproveitados".

No que respeita à juventude, assegurou que vai ter pela primeira vez um pelouro", bem como que "queremos criar oportunidades para que os jovens possam estudar, trabalhar, viver e desenvolver os seus projetos na Sertã.

Quanto à educação afirmou que "o futuro do Concelho depende da forma como conseguimos preparar as nossas crianças, jovens e adultos para os desafios de amanhã. A

aposta na educação deve ser transversal, desde o reforço do apoio escolar à dinamização de parcerias com instituições do Ensino Superior e centros de formação".

Já no eixo da saúde preventiva e atividade física, avançou que "vamos criar condições para a fixação de médicos, com medidas realistas. Queremos acima de tudo fixar os nossos jovens que apostam na formação em Medicina", bem como que "queremos criar dinâmicas que aproximem os cuidados de saúde das populações, especialmente nas zonas mais isoladas, e que incentivem a prática regular de atividade física em todas as idades".

Na área da ação social, José Carlos Fernandes defendeu que "a coesão social deve traduzir-se em respostas concretas às necessidades da população mais vulnerável, seja ao nível da habitação, da alimentação, da inclusão social ou do apoio às famílias e cuidadores. O combate ao isolamento e a promoção da solidariedade entre gerações são fundamentais para termos um concelho mais justo e humano".

No eixo da cultura e tradições realçou que "a identidade da Sertã vive na sua cultura, nas tradições, no património e na memória das suas gentes. Valorizá-la é mais do que preservar. É dar-lhe vida, é promovê-la dentro e fora do Concelho, é envolver todos os que têm paixão por manter viva a nossa herança".

José Carlos Fernandes apresentou ainda como compromissos que passam por "refeições escolares gratuitas para a educação Pré-Escolar e 1.º Ciclo; Gabinete de Apoio ao Idoso, para a resolução das questões mais prementes da terceira idade; valorização das zonas industriais".

## CARTÓRIO NOTARIAL DE CASTELO BRANCO

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente, Notária do Cartório Notarial de Castelo Branco sito na Rua Mousinho Magro, n.º 8, 1.º andar, certifico para efeitos de publicação que, por escritura hoje outorgada neste Cartório e exarada a partir de folhas quinze do livro notas número quatrocentos e dois-G, **MARIA HERÊNIA AMÁLIA NOGUEIRA VARANDA**, NIF 192 619 055, viúva, natural da freguesia de São Vicente da Beira, concelho de Castelo Branco, onde reside, na Rua da Capela, n.º 9, titular do cartão de cidadão número 02421072 2ZZ9, válido até 03/08/2031, emitido pela República Portuguesa, **PAULA MARIA NOGUEIRA VARANDA**, NIF 190 122 218, natural da freguesia de Santa Justa, concelho de Lisboa, casada sob o regime de comunhão de adquiridos com António Manuel Martins Francisco, residente na Rua António Lourenço Barata, lote 15, rés do chão, freguesia de Alcains, concelho de Castelo Branco, titular do cartão de cidadão número 09369891 7ZY3, válido até 15/11/2029, emitido pela República Portuguesa e **DANIEL NOGUEIRA VARANDA**, NIF 213 983 656, solteiro, maior, natural de Bourges, Cher, França, residente na Rua da Capela, n.º 9, freguesia de São Vicente da Beira, concelho de Castelo Branco, titular do cartão de cidadão número 10934299 2ZX2, válido até 15/03/2031, emitido pela República Portuguesa, justificaram a posse do direito de propriedade, invocando a usucapião, em comum e sem determinação de parte ou direito, do **prédio rústico** composto por olival e solo subjacente de cultura arvenses em olival, com a área de quinhentos e quarenta e cinco metros quadrados, sito em Eira, freguesia de São Vicente da Beira, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com Maria Leonor Paradanta Andrade, do sul com herdeiros de João José, do nascente com herdeiros de Joaquim Fernando Varanda e do poente com herdeiros de Hermínio Martinho Antunes, omisso na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na matriz predial respetiva em nome de António Varanda, herdeiros de Manuela de Jesus Varanda e herdeiros de Júlio Duarte Varanda, sob o artigo 239, secção BZ, com o valor patrimonial atual e atribuído de dois euros e vinte e oito cêntimos.

Está conforme o original.

Castelo Branco catorze de Agosto de dois mil e vinte cinco.

A Notária,

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente

## CARTÓRIO NOTARIAL DE CASTELO BRANCO

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente, Notária do Cartório Notarial de Castelo Branco sito na Rua Mousinho Magro, n.º 8, 1.º andar, certifico para efeitos de publicação que, por escritura hoje outorgada neste Cartório e exarada a partir de folhas cem do livro notas número quatrocentos e um-G, **ANTÓNIO DE JESUS DIAS**, NIF 115 955 372 e sua mulher, **MARIA DO CARMO SEQUEIRA CARDOSO DIAS**, NIF 115 955 356, casados sob o regime de comunhão de adquiridos, naturais da freguesia e concelho de Proença-a-Nova, residentes na Rua da Eira do Vilela, n.º 9, Maxiais, freguesia de Benquerenças, concelho de Castelo Branco, titulares dos bilhetes de identidade respetivamente, número 4221865, emitido em 03/01/2007 e número 4001478, emitido em 03/01/2007, ambos pelos Serviços de Identificação Civil de Castelo Branco, justificaram a posse do direito de propriedade invocando a usucapião, sobre os seguintes bens:

**Um - prédio rústico**, composto por olival, cultura arvenses em olival e mato, com a área de cinco mil quatrocentos e quarenta metros quadrados, sito em Varzinas, freguesia de Samadas de Ródão, concelho de Vila Velha de Ródão, a confrontar do norte com caminho público e herdeiros de Elísio Belo Moura, do sul e do poente com António de Jesus Dias e do nascente com herdeiros de Marcelina Pires Lopes, omisso na Conservatória do Registo Predial de Vila Velha de Ródão, inscrito na matriz predial respetiva, em nome de herdeiros de Leonor Cardoso e Maria Cardoso, sob o artigo 8, secção N, com o valor patrimonial atual e atribuído de dez euros e sessenta e oito cêntimos.

**Dois - prédio rústico**, composto por mato, cultura arvenses, oliveiras e pinhal, com a área de oito mil quinhentos e sessenta metros quadrados, sito em Brejo, freguesia de Samadas de Ródão, concelho de Vila Velha de Ródão, a confrontar do norte, do sul e do poente com herdeiros de Manuel Diamantino Carmona Bicho e do nascente com Eucaliptusland - Sociedade de Gestão de Património Florestal, S.A., omisso na Conservatória do Registo Predial de Vila Velha de Ródão, inscrito na matriz predial respetiva, em nome de Leonor Cardoso, sob o artigo 24, secção O, com o valor patrimonial atual e atribuído de trinta e um euros e dezanove cêntimos.

Está conforme o original.

Castelo Branco, sete de Agosto de dois mil e vinte cinco.

A Notária,

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente

NO PRÓXIMO SÁBADO, 22 DE AGOSTO, PELAS 21H30

# Centro Cultural Raiano recebe espetáculo de circo contemporâneo

Através das personagens Heqet questiona-se sobre qual a verdadeira praga capaz de destruir a humanidade



Os Heqets são personagens irreais do circo

O Centro Cultural Raiano (CCR), de Idanha-a-Nova, recebe, na próxima sexta-feira, 22 de agosto, às 21h30, o espetáculo *HEQET*, uma criação de circo contemporâneo pela Companhia Absurda.

*HEQET* leva o público a um espaço quimérico e desprovido de realidade, onde os Heqets, personagens originadas nas 10 pragas do Egito, foram lançados ao Mundo para o

destruir. No entanto, ao longo do tempo, evoluíram até à atualidade, formando uma espécie de máfia que se dedica a contrariar o propósito da sua criação, curando o planeta Terra, atualmente em vias de

destruição. As suas atividades desenvolvem-se de forma oculta, através de uma estratégia de infiltração no mundo humano, com o objetivo de alterar o seu futuro.

O espetáculo questiona o

rumo da humanidade e levanta uma provocação inquietante: quem é, afinal, a verdadeira praga?

*HEQET* é um espetáculo para todas as idades que promete surpreender o público com uma abordagem criativa e inovadora sobre os desafios da atualidade.

Refira-se que a Companhia Absurda é uma associação cultural com sede em Vila Nova de Famalicão. Fundada por uma geração de autores cénicos fortemente comprometidos, tem como objetivo ser uma estrutura de pesquisa contínua, de investigação e criação artística de circo contemporâneo.

A entrada é gratuita, mas a reserva é obrigatória, preferencialmente através do telefone 277202900. Os bilhetes podem ser levantados na bilheteira do CCR uma hora antes do espetáculo.

## Monsanto acolhe autores do Festival Gata Negra



O Concelho de Idanha-a-Nova recebeu, dia 5 de agosto, um grupo de 22 autores de renome, participantes no Festival Gata Negra, numa visita especial à aldeia histórica de Monsanto.

A iniciativa, promovida anualmente pelo Ayuntamiento de Moraleja, reforça os laços culturais transfronteiriços e valoriza o intercâmbio entre criadores literários ibéricos.

Durante a visita, os participantes, entre escritores, jorna-

listas, cineastas, argumentistas, fotógrafos, tiveram oportunidade de conhecer o património único de Monsanto, considerada a aldeia mais portuguesa de Portugal.

A visita contou com a presença do presidente da Câmara de Idanha-a-Nova, Armindo Jacinto, e destacou-se como um momento de celebração da cultura e da amizade entre os dois territórios transfronteiriços.

## Penha Garcia recebe Escola Internacional de Verão dedicada à inovação agroalimentar



Penha Garcia, no Concelho de Idanha-a-Nova, foi novamente o cenário escolhido para a edição presencial da Escola Internacional de Verão Healthy-Soil4Life, que decorreu entre 28 de julho e 1 de agosto, reunindo cerca de 25 estudantes, investigadores e profissionais do setor agroalimentar oriundos de diversos países europeus.

A iniciativa promovida pelo Food4Sustainability, EIT Food e BGI e dedicada à produção alimentar sustentável teve uma primeira fase *on-line* entre 30 de junho e 11 de julho. A componente prática decorreu depois no terreno, com atividades centradas na Gruta da Lapa, no Parque Icnológico de Penha Garcia, inserido no Geopark Naturtejo Mundial da

UNESCO.

O programa teve como foco principal a saúde dos solos e o desenvolvimento de novos modelos de negócio sustentáveis. Ao longo da semana, os participantes, provenientes de Portugal, Itália, Grécia, Roménia, Hungria, Letónia e Chéquia, tiveram oportunidade de conhecer boas práticas agrícolas da região, contactar com a comunidade local e trabalhar em soluções inovadoras para os desafios globais do setor.

A formação incluiu sessões de mentoria, oficinas e ferramentas de apoio ao empreendedorismo, incentivando os participantes a transformar ideias em projetos concretos na área agroalimentar e da sustentabilidade.

## Mostra homenageia o botânico Jorge Paiva

No Centro Ciência Viva da Floresta, em Proença-a-Nova, está patente, até dia 31 de agosto, a exposição *35 anos de Postais, Uma Vida de Intervenção*, dedicada à vida e ao trabalho do botânico Jorge Paiva. A mostra é organizada pelo Núcleo de Estudantes de Biologia da Associação Académica de Coimbra (NEB/AAC) e pelo Departamento de Ciências da Vida da Universidade de Coimbra (DCV).

A exposição reúne os 35 postais de Natal que, ao longo de mais de três décadas, Jorge Paiva enviou a centenas de destinatários, entre amigos, antigos estudantes, instituições, escolas e associações, com o objetivo de promover a consciencialização ambiental. Estes postais, ilustrados com fotografias captadas pelo próprio em Portugal, Angola ou noutros pontos do Mundo, tratam temas relacionados com a ecologia, a botânica, a biodiversidade e os



principais desafios ambientais globais.

Segundo Ana Margarida Dias da Silva, do DCV da Universidade de Coimbra e uma das responsáveis pela execução da mostra, Jorge Paiva começou este projeto com o intuito de criar uma reflexão anual sobre o estado do Planeta, fugindo ao tradicional formato dos postais natalícios. Cada imagem, captada pelo próprio, era acompanhada por um texto que abordava acontecimentos marcantes do ano, como incên-

dios florestais, desflorestação, alterações climáticas ou perda de biodiversidade.

Os postais foram, durante 35 anos, enviados com investimento do próprio bolso e distribuídos a um público diversificado, demonstrando um esforço contínuo de intervenção cívica e ambiental.

Ana Margarida Dias da Silva refere que “em cada um destes 35 anos, vamos percebendo como o Mundo foi mudando e como o interesse e a preocupação ambiental se

mantiveram constantes para o Doutor Paiva”.

A mostra segue uma ordem cronológica e reflete também a desilusão sentida por Jorge Paiva nos últimos anos, face à falta de mudança efetiva na forma como o Planeta tem sido tratado. Em 2024, decidiu que aquele seria o último postal. Depois de vários anos a dirigir-se aos jovens, lamenta que, mais tarde, muitos acabem por esquecer as mensagens de alerta devido ao ritmo consumista em que a sociedade está imersa. Para este ano, não está previsto novo postal, marcando simbolicamente o fim de um ciclo de ativismo por esta via.

Recorde-se que, anteriormente, já havia sido publicado um livro com os primeiros 30 postais. A organização pretende agora lançar uma nova edição atualizada, incluindo os 35 anos de mensagens, desta vez com comentários de amigos e colegas próximos do botânico.

## Penamacor recebe ação de formação de condução segura para motociclistas



A ACM Learning Travel, enquanto academia itinerante, regressa a Penamacor, com o apoio da Câmara, para dinamizar, de forma aberta e gratuita, o Módulo 1 de Condução Segura, destinado a motociclistas interessados em melhorar as suas competências. A formação decorrerá no Terreiro de Santo António, dia 6 de setembro, a partir das 15 horas, contando com a presença de elementos do Moto Clube da Covilhã Lobos da Neve e de motociclistas que, nesse dia,

percorrem o trajeto entre Lisboa e Penamacor no âmbito desta ação formativa.

A participação está também aberta a todos os motociclistas locais, mediante inscrição prévia até dia 30 de agosto, através do telemóvel 935803895 ou do endereço eletrónico [info@acm2r.com](mailto:info@acm2r.com). As inscrições são gratuitas, mas limitadas.

A iniciativa, intitulada *Na Rota do Lince*, decorre nos dias 6 e 7 de setembro e levará os participantes a percorrer algumas das estradas mais emblemáticas do Interior de Portugal, tendo como pano de fundo a beleza da Beira Baixa. Mais do que um simples passeio, a experiência inclui paragens estratégicas em curvas previamente selecionadas, onde serão realizadas filmagens individuais de trajetórias e técnicas de condução. Este material será depois utilizado como ferramenta pedagógica, permitindo que cada motociclista reveja o seu desempenho, identifique pontos de melhoria e aperfeiçoe a forma como aborda as curvas.

NA PRÓXIMA SEXTA-FEIRA, 22 DE AGOSTO, NA SENHORA DA ALAGADA

# Tony Carreira regressa a Ródão para concerto solidário

Tony Carreira vem agora apresentar o espetáculo programado para a Feira dos Sabores do Tejo que foi suspenso devido ao mau tempo



Tony Carreira atua nas festas da Senhora da Alagada

Tony Carreira regressa a Vila Velha de Ródão, na próxima sexta-feira, 22 de agosto, para um concerto solidário no recinto da Senhora da Alagada. O espetáculo tem entrada livre e conta com a participação de Custódio Castelo e do DJ Petter Nox, resultando do reagendamento do concerto previsto para o último dia da Feira dos Sabores do Tejo 2025, que acabou por não se realizar devido ao encerramento antecipado

do certame.

O espetáculo antecede as Festas da Senhora da Alagada, com a abertura dos bares e restauração marcados para as 19 horas.

Custódio Castelo sobe ao palco às 22 horas, estando o concerto de Tony Carreira

agendado para as 23 horas. O Rodanense Dj Petter Nox encerra a noite, tal como estava previsto no programa da Feira dos Sabores do Tejo.

Embora a entrada seja livre, este é um evento que se reveste de cariz solidário, já que a receita realizada nesse dia

será direcionada para as obras de remodelação da Capela da Senhora da Alagada, em Vila Velha de Ródão.

Recorde-se que a edição deste ano da Feira dos Sabores do Tejo foi encerrada antecipadamente devido às condições meteorológicas adversas que se fizeram sentir durante a tarde de 29 de junho, com temperaturas muito elevadas, baixa humidade e rajadas de vento muito fortes e imprevisíveis. Estas comprometeram a estabilidade e segurança do palco principal do evento, verificando-se o risco de desprendimento de elementos do mesmo, o que poderia colocar em risco a integridade física dos artistas, das suas equipas e do público, o que levou a Câmara de Vila Velha de Ródão a encerrar antecipadamente o certame e a reagendar os concertos, priorizando a segurança de todos os envolvidos.

### CARTÓRIO NOTARIAL DE CASTELO BRANCO

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente, Notária do Cartório Notarial de Castelo Branco sito na Rua Mousinho Magro, n.º 8, 1.º andar, certifico para efeitos de publicação que, por escritura hoje outorgada neste Cartório e exarada a partir de folhas cento e catorze do livro notas número quatrocentos e um-G, **JOSÉ ANTUNES**, NIF 122 445 961 e sua mulher, **MARIA DE LURDES MARQUES**, NIF 122 445 953, casados sob o regime de comunhão de adquiridos, naturais da freguesia de Alameda, concelho de Castelo Branco, onde residem, no Largo da Eira, n.º 9, Rochas de Baixo, titulares dos cartões de cidadão, respetivamente, número 02594527 0ZX2, válido até 23/08/2029 e número 04477553 9ZX6, válido até 03/08/2031, emitidos pela República Portuguesa, justificaram a posse do direito de propriedade, invocando a usucapião sobre os seguintes bens:

**Um - prédio urbano**, composto por um edifício de rés do chão, com a superfície coberta de quarenta e dois metros quadrados, destinado a habitação, sito na Rua da Eira, freguesia de Alameda, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte, do sul e do nascente com Rua Pública e do poente com Maria Cândida, omissa na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na matriz predial respetiva, em nome de Américo Pires Antunes sob o artigo 206, com o valor patrimonial atual e atribuído de três mil trezentos e oito euros e quarenta e sete cêntimos.

**Dois - prédio urbano**, composto por um edifício de rés do chão, com a superfície coberta de quinze, virgula, oitenta metros quadrados, destinado a garagem, sito na Rua da Eira, Rochas de Baixo, freguesia de Alameda, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte e do nascente com José Antunes e do sul e do poente com Rua Pública, omissa na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na matriz predial respetiva, em nome de Américo Pires Antunes sob o artigo 1398, com o valor patrimonial atual e atribuído de dois mil e trinta e oito euros e cinquenta e cinco cêntimos.

**Três - prédio rústico** composto por cultura arvens e oliveiras, com a área de cento e sessenta metros quadrados, sito em Calçada, freguesia de Alameda, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com herdeiros de Manuel João Vaz Antunes, do sul com herdeiros de Manuel Roque Marques dos Santos e outro, do nascente com herdeiros de Manuel Roque Marques dos Santos e do poente com herdeiros de Maria de Jesus e outro, omissa na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na matriz predial respetiva, em nome de Alfredo Vaz sob o artigo 354, secção AZ, com o valor patrimonial atual e atribuído de três euros e trinta cêntimos.

**Quatro - prédio rústico** composto por cultura arvens, citrinos, horta e mato, com a área de mil duzentos e oitenta metros quadrados,

sito em Breas, freguesia de Alameda, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com Abel Afonso Antunes e outros, do sul e do poente com herdeiros de Augusto Nunes Gonçalves e do nascente com Pedro Marques Borralho e outros, omissa na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na matriz predial respetiva, em nome de herdeiros de Ermelinda de Jesus sob o artigo 161, secção AX, com o valor patrimonial atual e atribuído de oito euros e sessenta e quatro cêntimos.

**Cinco - prédio rústico** composto por olival e cultura arvens em olival, com a área de duzentos metros quadrados, sito em Courelas, freguesia de Alameda, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com caminho, do sul com José António dos Santos Roque, do nascente com herdeiros de Deolinda de Jesus e do poente com Delmira Antunes Barata, omissa na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na matriz predial respetiva, em nome de herdeiros de Eduardo João e herdeiros de Maria de Jesus sob o artigo 258, secção AZ, com o valor patrimonial atual e atribuído de sessenta e oito cêntimos.

**Seis - prédio rústico** composto por horta e oliveiras, com a área de cento e sessenta metros quadrados, sito em Calçada, freguesia de Alameda, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com Alfredo Vaz e outro, do sul com via pública, do nascente com via pública e herdeiros de Maria de Jesus e do poente com José António Martins, omissa na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na matriz predial respetiva, em nome de José António Valente sob o artigo 355, secção AZ, com o valor patrimonial atual e atribuído de três euros e dezanove cêntimos.

**Sete - prédio rústico** composto por mato e cultura arvens, com a área de mil duzentos e oitenta metros quadrados, sito em Vale da Vinha, freguesia de Alameda, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com Maria de São João Roque Novo, do sul com Francisco Teodoro, do nascente com Teresa Maria Martins Jacinto e do poente com José Marques, omissa na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na matriz predial respetiva, em nome de herdeiros de Maria da Luz Vaz sob o artigo 427, secção AZ, com o valor patrimonial atual e atribuído de sessenta e oito cêntimos.

**Oito - prédio rústico** composto por horta, cultura arvens de regadio e mato, com a área de oitocentos e oitenta metros quadrados, sito em São Gabriel, freguesia de Alameda, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com via pública, do sul com herdeiros de Manuel Magueijo, do nascente com João Marques Antunes e outros e do poente com herdeiros de Ermelinda de Jesus, omissa na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na matriz predial respetiva, em nome de António Marques sob o artigo

210, secção AX, com o valor patrimonial atual e atribuído de oito euros e setenta e seis cêntimos.

**Nove - prédio rústico** composto por cultura arvens de regadio e oliveiras, com a área de quatrocentos metros quadrados, sito em Chaes, freguesia de Alameda, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte e do sul com via pública, do nascente com José de Jesus João e outros e do poente com herdeiros de Maria Emília, omissa na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na matriz predial respetiva, em nome de José Barata sob o artigo 491, secção AZ, com o valor patrimonial atual e atribuído de oito euros e setenta e seis cêntimos.

**Dez - prédio rústico** composto por horta e oliveiras, com a área de oitenta metros quadrados, sito em São Gabriel, freguesia de Alameda, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com via pública, do sul com João António Valente, do nascente com José António dos Santos Roque e do poente com herdeiros de Manuel Magueijo, omissa na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na matriz predial respetiva, em nome de Alfredo Vaz sob o artigo 186, secção AX, com o valor patrimonial atual e atribuído de um euro e oitenta e dois cêntimos.

**Onze - prédio rústico** composto por horta, oliveiras, mato e cultura arvens de regadio, com a área de seiscentos e quarenta metros quadrados, sito em São Gabriel, freguesia de Alameda, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com via pública, do sul com Aníbal António Magueijo Valente, do nascente com António Marques e do poente com Maria Joaquina dos Santos Antunes e outros, omissa na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na matriz predial respetiva, em nome de herdeiros de Ermelinda de Jesus sob o artigo 207, secção AX, com o valor patrimonial atual e atribuído de nove euros e noventa cêntimos.

**Doze - prédio rústico** composto por cultura arvens, leitões de curso de água e mato, com a área de quatro mil novecentos e vinte metros quadrados, sito em Vale da Cal, freguesia de Alameda, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com via pública e João Gonçalves, do sul com José Batista Taborda e outro, do nascente com Aníbal António Martins e do poente com João Gonçalves, omissa na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na matriz predial respetiva, em nome de José Fernandes Magueijo sob o artigo 446, secção AZ, com o valor patrimonial atual e atribuído de dois euros e vinte sete cêntimos.

Está conforme o original.

Castelo Branco oito de Agosto de dois mil e vinte cinco.

**A Notária,**

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente

ATLETAS DE VÁRIAS NACIONALIDADES EM COMPETIÇÃO

## Torneios de Idanha recebem tenistas de todo o Mundo

Os Torneios Internacionais de Ténis de Idanha-a-Nova 2025 decorrem de 10 a 24 de agosto e contam com a participação de atletas vindos de vários pontos do globo.

Reconhecidos como uma referência para jovens promessas do ténis mundial, estes dois torneios integram o Circuito Profissional da Federação Internacional de Ténis.

No quadro principal marcam presença, com entrada direta, tenistas de países como Portugal, Estado Unidos, Inglaterra, Bélgica, Austrália, Es-



Com entrada gratuita, até 24 de agosto

panha, Marrocos, Venezuela, entre outros.

Os jogos realizam-se nos Campos de Ténis de Idanha-a-Nova, onde pode assistir gratuita e diariamente a ténis de alta qualidade.

A organização está a cargo do Clube de Ténis de Idanha-a-Nova, em parceria com a Câmara de Idanha-a-Nova, a Federação Portuguesa de Ténis, o Centro Municipal de Cultura e Desenvolvimento e a Associação de Ténis de Castelo Branco, contando ainda com o apoio de outros parceiros.

### Resultados e Classificações

#### FUTEBOL | LIGA 3 | I FASE | SÉRIE B

##### 1ª Jornada - 9 de agosto

CD Mafra	1-1	Belenenses
Atlético CP	0-1	Amora FC
<b>Caldas SC</b>	<b>2-1</b>	<b>SC Covilhã</b>
U. Santarém	1-0	Lusit. Évora
1º Dezembro	2-1	Académica OAF

##### 2ª Jornada - 16 de agosto

Amora FC	0-1	Caldas SC
<b>SC Covilhã</b>	<b>0-1</b>	<b>1º Dezembro</b>
Lusit. Évora	4-1	CD Mafra
Académica OAF	1-0	U. Santarém
Belenenses	1-0	Atlético CP

##### 3ª Jornada - 22 de agosto

1º Dezembro	-	Amora FC
23/08 Belenenses	-	Lusit. Évora
<b>U. Santarém</b>	-	<b>SC Covilhã</b>
24/08 Atlético CP	-	Caldas SC
CD Mafra	-	Académica OAF

##### Classificação

Equipa	Pts...	J
1 Caldas SC	6	2
2 1º Dezembro	6	2
3 Belenenses	4	2
4 Lusit. Évora	3	2
5 Académica OAF	3	2
6 U. Santarém	3	2
7 Amora FC	3	2
8 CD Mafra	1	2
<b>9 SC Covilhã</b>	<b>0</b>	<b>2</b>
10 Atlético CP	0	2

#### FUTEBOL | C. PORT. | I FASE | SÉRIE C

##### 1ª Jornada - 10 de agosto

CD Fátima	0-2	União da Serra
Peniche	0-1	Marinhense
<b>Mortágua FC</b>	<b>1-1</b>	<b>Benf. C. Branco</b>
Naval 1893	5-1	Elétrico
<b>Marialvas</b>	<b>1-2</b>	<b>Vit. Sernache</b>
07/09 S. Correia	-	Lus. dos Açores
12/10 JD Lajense	-	Oliv. Hospital

##### 2ª Jornada - 17 de agosto

União da Serra	0-0	Mortágua FC
Marinhense	1-1	Sam. Correia
<b>Benf. C. Branco</b>	<b>1-0</b>	<b>Naval 1893</b>
Elétrico	1-5	Marialvas
16/11 L. dos Açores	-	CD Fátima
<b>Vit. Sernache</b>	-	<b>JD Lajense</b>
FC Oliv. Hospital	-	Peniche

##### 3ª Jornada - 24 de agosto

CD Fátima	-	Marinhense
Samora Correia	-	FC Oliv. Hospital
Naval 1893	-	União da Serra
<b>Marialvas</b>	-	<b>Benf. C. Branco</b>
<b>Vit. Sernache</b>	-	<b>Elétrico</b>
07/09 JD Lajense	-	Peniche
12/10 Mortágua FC	-	Lus. dos Açores

##### Classificação

Equipa	Pts...	J
1 União da Serra	4	2
2 Marinhense	4	2
<b>3 Benf. Castelo Branco</b>	<b>4</b>	<b>2</b>
<b>4 Vit. Sernache</b>	<b>3</b>	<b>1</b>
5 Naval 1893	3	2
6 Marialvas	3	2
7 Mortágua FC	2	2
8 Samora Correia	1	1
9 FC Oliv. Hospital	0	0
10 JD Lajense	0	0
11 Lusitânia dos Açores	0	0
12 Peniche	0	1
13 CD Fátima	0	1
14 Elétrico	0	2

## Volta a Portugal em Bicicleta passa por Penamacor

A 7ª etapa da 86ª edição da Volta a Portugal em Bicicleta levou, na passada quarta-feira, 14 de agosto, a emoção da estrada até várias localidades do concelho de Penamacor.

Considerada a etapa-rainha da edição deste ano, a ligação entre o Sabugal e a Covilhã (Torre) percorreu 179,3 quilómetros, passando



por Vale da Senhora da Póvoa, Benquerença (centro) e Meimoa. Em Penamacor, a festa do ciclismo foi assinalada com uma meta volante instalada na vila.

A edição de 2025 contou com o apoio do Município de Penamacor, que se associou a um dos maiores eventos desportivos nacionais.

CAMP. PORTUGAL | I FASE | SÉRIE C | BENFICA E CASTELO BRANCO 1 NAVAL 1893 0

## Excelente exibição dos Albicastrenses

Domínio absoluto da equipa da casa, que, sabendo da boa qualidade dos jogadores visitantes, rapidamente se instalaram no terreno adversário. Sem dúvida, que, o homem do jogo foi o guarda-redes da Naval, com defesas espetaculares, evitando uma pesada derrota para os homens da Figueira da Foz, que, a partir do minuto 29 ficaram reduzidos a dez elementos por



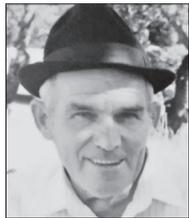
expulsão de Maurício. Embora em determinados períodos do jogo, os visitantes criassem algumas oportunidades, não conseguiram concretizar da melhor maneira, graças a boa posição da defesa local. Vitória importante e justa para o Benfica e Castelo Branco que, na próxima jornada joga em Catinhe, frente ao Marialvas.

JMA

### CARTÓRIO NOTARIAL DE CASTELO BRANCO

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente, Notária do Cartório Notarial de Castelo Branco sito na Rua Mousinho Magro, n.º 8, 1.º andar, certifico para efeitos de publicação que, por escritura hoje outorgada neste Cartório e exarada a partir de folhas trinta e três do livro notas número quatrocentos e dois-G, **ALFREDO MANUEL MARTINS DE ASSUNÇÃO OLIVEIRA**, NIF 189 900 407 e sua mulher, **ISABEL MARIA ANTUNES CARDOSO PINTO OLIVEIRA**, NIF 216 298 490, casados sob o regime de comunhão de adquiridos do Ordenamento Jurídico Português, naturais da freguesia de Santo André das Tojeiras, concelho de Castelo Branco, residentes em Rue des Alpes 8B, Renens Vaus, 1020 Renens, Suíça, titulares dos cartões de cidadão respetivamente, número 08474996 2ZY7, válido até 12/01/2031 e número 12470271 6ZY6, válido até 17/08/2030, emitidos pela República Portuguesa, justificaram a posse do direito de propriedade, invocando a usucapião sobre o **prédio rústico**, composto por cultura arvense, oliveiras e uma construção rural, com a área de seiscientos metros quadrados, sito em Fonte Longa, freguesia de Santo André das Tojeiras, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com José Antunes, do sul com Manuel Eduardo Roque, do nascente com caminho e do poente com João Mendes, omissos na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na matriz predial respetiva, em nome de herdeiros de Manuel Roque sob o artigo 193, secção AZ, com o valor patrimonial atual e atribuído de três euros e oitenta e sete cêntimos.

Está conforme o original.  
Castelo Branco catorze de Julho de dois mil e vinte cinco.  
**A Notária,**  
Maria de Jesus Folgado Leal Prudente



## João Rodrigues

Faleceu no passado dia 13 de agosto de 2025, João Rodrigues, de 94 anos de idade era natural e residia em Penha Garcia. O Funeral realizou-se para o cemitério de Penha Garcia.

### AGRADECIMENTO

Sua esposa, filhas, netos e restante família, na impossibilidade de o fazer pessoalmente como seria seu desejo, vem por este meio agradecer, a todas as pessoas que acompanharam o seu ente querido, à sua última morada, ou de qualquer outro modo, lhes manifestaram a sua amizade e o seu pesar. A todos o nosso bem-hajam.

Agência Funerária Recheda, Lda | T. 272322534 | (Chamada para a rede fixa nacional) | Rua Dr. Hermano nº 1-B | Castelo Branco



## Joaquim Farias

Faleceu no passado dia 12 de agosto de 2025, Joaquim de Jesus Farias, de 87 anos, natural e residente em Alcains.

### AGRADECIMENTO

Sua filha, genro, netos e restante família, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que acompanharam o seu ente querido à sua última morada ou que de outra forma manifestaram o seu pesar. Deixam também um agradecimento a todos os profissionais do Lar Major Rato, Alcains, por todo o cuidado, carinho e dedicação demonstrado ao seu familiar enquanto ali permaneceu. O nosso muito Obrigado.

Funeralbi - Agência Funerária | T. 272 324 402 | (Chamada para a rede fixa nacional) | geral@funeralbi.pt | Castelo Branco



## João Mateus

Faleceu, no passado dia 11 de agosto de 2025, João Carlos Filipe Mateus, de 56 anos de idade, natural de Vale D'Ousanda, Estreito e residente em Castelo Branco.

### AGRADECIMENTO

Seus filhos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil. A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | (Chamada para a rede fixa nacional) | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



## José Caldeira

Faleceu no passado dia 13 de agosto de 2025, José Adelino Beatriz Caldeira, de 64 anos de idade era natural de Monsanto e residia em Medelim. O Funeral realizou-se para o cemitério de Medelim.

### AGRADECIMENTO

Sua esposa, filhos, netos e restante família, na impossibilidade de o fazer pessoalmente como seria seu desejo, vem por este meio agradecer, a todas as pessoas que acompanharam o seu ente querido, à sua última morada, ou de qualquer outro modo, lhes manifestaram a sua amizade e o seu pesar. A todos o nosso bem-hajam.

Agência Funerária Recheda, Lda | T. 272322534 | (Chamada para a rede fixa nacional) | Rua Dr. Hermano nº 1-B | Castelo Branco



## Carolina Carvalho

Faleceu no passado dia 18 de agosto de 2025, Carolina de Matos Cavalho, de 94 anos, natural de Soalheira, Fundão e residente em Castelo Branco.

### AGRADECIMENTO

Sua família, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que acompanharam a sua ente querida à sua última morada ou que de outra forma manifestaram o seu pesar. Deixam também um agradecimento ao Centro Social Ribeiro das Perdizes de Castelo Branco, por todo o cuidado, carinho e dedicação demonstrado à sua familiar enquanto ali permaneceu. O nosso muito Obrigado.

Funeralbi - Agência Funerária | T. 272 324 402 | (Chamada para a rede fixa nacional) | geral@funeralbi.pt | Castelo Branco



## Odete Robalo

Faleceu, no passado dia 11 de agosto de 2025, Odete Pires Robalo, de 82 anos de idade, natural de Idanha-a-Nova e residente em Alcafozes.

### AGRADECIMENTO

Seu marido, filha, genro, netos, bisnetos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil. A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | (Chamada para a rede fixa nacional) | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



## Mª Anunciação Bernardo

Faleceu no passado dia 7 de agosto de 2025, Maria da Anunciação de Jesus Goulão Bernardo, de 86 anos de idade, natural de Ninho do Açor e residente em Freixial do Campo.

### AGRADECIMENTO

Seu filho, nora, neto e restante família na impossibilidade de o fazer pessoalmente como seria seu desejo, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que participaram na Eucaristia, e que acompanharam a sua ente querida à sua última morada ou por qualquer outro modo lhe manifestaram a sua amizade e o seu pesar. A todos o nosso Bem-Hajam.

Agência Funerária Bom Jesus | T. 272 322 230 | (Chamada para a rede fixa nacional) | Est. Sr.ª Mércoles, 21 r/c Dto | Castelo Branco



## Mª Fátima Gonçalves

Faleceu, no passado dia 13 de agosto de 2025, Maria de Fátima Santos Gonçalves, de 78 anos de idade, natural de Martianas, Orca e residente em Belmonte.

### AGRADECIMENTO

Seus familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil. A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | (Chamada para a rede fixa nacional) | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



## Elídio Tomáz

Faleceu, no passado dia 13 de agosto de 2025, Elídio Ramos Tomáz, de 85 anos de idade, natural e residente em Castelo Branco.

### AGRADECIMENTO

Sua esposa, filhos, netos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil. A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | (Chamada para a rede fixa nacional) | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



## Luís Matias

Faleceu no passado dia 17 de agosto de 2025, Luís Martins Matias, de 86 anos, natural de Vale do Coelho, Santo André das Tojeiras e residente em Sopegal, Santo André das Tojeiras.

### AGRADECIMENTO

Sua esposa, filhos, netos e restante família, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que acompanharam o seu ente querido à sua última morada ou que de outra forma manifestaram o seu pesar. O nosso muito Obrigado.

Funeralbi - Agência Funerária | T. 272 324 402 | (Chamada para a rede fixa nacional) | geral@funeralbi.pt | Castelo Branco



## Mª Conceição Ribeiro

Faleceu, no passado dia 13 de agosto de 2025, Maria da Conceição Ribeiro, de 84 anos de idade, natural e residente em Vale da Mua, Peral.

### AGRADECIMENTO

Seus familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil. A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | (Chamada para a rede fixa nacional) | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



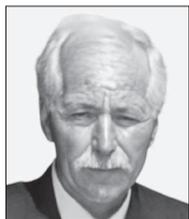
## Mª Celeste Dias

Faleceu, no passado dia 13 de agosto de 2025, Maria Celeste Lopes Dias, de 85 anos de idade, natural e residente em Idanha-a-Nova.

### AGRADECIMENTO

Seu marido, filhos, noras, netos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil. A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | (Chamada para a rede fixa nacional) | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



## Manuel Afonso

Faleceu no passado dia 10 de agosto de 2025, Manuel Catarino Afonso, de 80 anos, natural de Fonte Longa, Santo André das Tojeiras e residente em Castelo Branco.

### AGRADECIMENTO

Sua esposa, filhas, netos e restante família, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que acompanharam o seu ente querido à sua última morada ou que de outra forma manifestaram o seu pesar. Deixam também um agradecimento a todos os médicos e auxiliares do Serviço de Cardiologia do Hospital Amato Lusitano de Castelo Branco, por todo o cuidado, carinho e dedicação demonstrado ao seu familiar enquanto ali permaneceu. O nosso muito Obrigado.

Funeralbi - Agência Funerária | T. 272 324 402 | (Chamada para a rede fixa nacional) | geral@funeralbi.pt | Castelo Branco



## António Barata

Faleceu, no passado dia 14 de agosto de 2025, António Esteves Duarte Barata, de 88 anos de idade, natural de Escalos de Baixo e residente em Cegonhas, Rosmaninhal.

### AGRADECIMENTO

Seus familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil. A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | (Chamada para a rede fixa nacional) | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



## Arlete Machava

Faleceu, no passado dia 14 de agosto de 2025, Arlete do Céu de Abreu Machava, de 91 anos de idade, natural e residente em Salgueiro do Campo.

### AGRADECIMENTO

Suas rimãs, sobrinhos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil. A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | (Chamada para a rede fixa nacional) | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



## António Março

Faleceu, no passado dia 15 de agosto de 2025, António de Jesus Março, de 79 anos de idade, natural e residente em Lisga, Sarzedas.

### AGRADECIMENTO

Sua esposa, filhos, netos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | (Chamada para a rede fixa nacional) | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



## Mª Paula Milheiro

Faleceu, no passado dia 15 de agosto de 2025, Maria Paula Fontainhas Milheiro, de 63 anos de idade, natural e residente em Castelo Branco.

### AGRADECIMENTO

Sua mãe, filha e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

A família informa que se irá realizar a missa de 7.º dia, no próximo dia 21 de agosto, pelas 18:00h, na Igreja da Sé. Desde já se agradece a todos os que nela participem.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | (Chamada para a rede fixa nacional) | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



## Hermínia Cabrito

Faleceu, no passado dia 15 de agosto de 2025, Hermínia Correia Cabrito, de 101 anos de idade, natural de Lentiscais e residente em Castelo Branco.

### AGRADECIMENTO

Seus filhos, netos, bisnetos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | (Chamada para a rede fixa nacional) | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



## Mª Odete Vinagre

Faleceu, no passado dia 15 de agosto de 2025, Maria Odete Gerales Vinagre, de 80 anos de idade, natural e residente em Idanha-a-Nova.

### AGRADECIMENTO

Seus familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | (Chamada para a rede fixa nacional) | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



## Arménio Tabarra

Faleceu, no passado dia 17 de agosto de 2025, Arménio Pereira Tabarra, de 87 anos de idade, natural e residente em Castelo Branco.

### AGRADECIMENTO

Seus filhos, netos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | (Chamada para a rede fixa nacional) | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



## Mª Silva Codeiro

Faleceu, no passado dia 17 de agosto de 2025, Maria da Silva Cordeiro, de 90 anos de idade, natural de Idanha-a-Nova e residente em Ladoeiro.

### AGRADECIMENTO

Seu filho, nora, netos, bisnetos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | (Chamada para a rede fixa nacional) | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

## Castelo Branco HELENA FILIPE MARUJO NOTÁRIA EXTRATO

Certifico narrativamente, para efeitos de publicação, que foi lavrada, no dia catorze de agosto de dois mil e vinte e cinco, neste Cartório Notarial em Castelo Branco, a cargo da notária Helena Luís Rosa Filipe Marujo, no livro de notas para escrituras diversas número trinta e cinco - H, com início a folhas setenta e nove, escritura de justificação pela qual **ADELAIDE MARIA RODRIGUES AMARO**, viúva, natural da freguesia de Sarzedas, concelho de Castelo Branco, residente em Cabeço do Infante, Sarzedas, declarou ser dona e legítima possuidora com exclusão de outrem, dos seguintes prédios, na freguesia de Sarzedas, concelho de Castelo Branco e não descritos na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco: **Um. Prédio urbano**, sito em Rua da Estrada, lugar de Cabeço do Infante, composto de casa de rés-do-chão e primeiro andar, destinado a habitação, com a superfície coberta de cento e dez metros quadrados, a confrontar de norte e nascente com Adelaide Maria Rodrigues Amaro, de sul com Rua, e poente com Eduardo Agostinho, inscrito na matriz (em nome de António Rodrigues - Cabeça de Casal de Herança e de José Dias Rodrigues - Cabeça de Casal de Herança) sob o artigo 2986; **Dois. Prédio rústico**, sito ou denominado Queimada, composto de cultura arvenses e oliveiras, com a área de cento e sessenta metros quadrados, a confrontar de norte com José Nunes, de sul com Rua, de nascente com Maria do Rosário Rodrigues e poente com urbano de Adelaide Maria Rodrigues Amaro, Herdeiros de Maria Mendes Lourenço e Herdeiros de Maria Dias Agostinho, inscrito na matriz rustica cadastral (em nome de António Rodrigues - Cabeça de Casal de Herança) sob o artigo 157 da secção FT. Mais declarou que os prédios acima identificados, vieram à posse dela justificante, em data que não sabe precisar, por volta dos anos de mil novecentos e noventa e seis, mil novecentos e noventa e sete, data em que entrou na posse dos mesmos no estado de viúva, por partilha meramente verbal por óbito de seus pais António Rodrigues e mulher Maria Dias, casados que foram sob o regime da comunhão geral, residentes que foram em Cabeço do Infante - Sarzedas.

Castelo Branco, 14 de agosto de 2025.

A Notária, *Helena Luís Rosa Filipe Marujo*

## CARTÓRIO NOTARIAL DE CASTELO BRANCO

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente, Notária do Cartório Notarial de Castelo Branco sito na Rua Mousinho Magro, n.º 8, 1.º andar, certifico para efeitos de publicação que, por escritura hoje outorgada neste Cartório e exarada a partir de folhas cento e trinta e seis do livro notas número quatrocentos e um-G, **JOÃO MARQUES GONÇALVES**, NIF 138 943 494 e sua mulher, **ALBERTINA DE JESUS SANTOS GONÇALVES**, NIF 109 691 407, casados sob o regime de comunhão de adquiridos, ele natural da freguesia de Bogas de Baixo, concelho de Fundão e ela natural da freguesia de Almaceda, concelho de Castelo Branco, residentes na Rua da Igreja, n.º 27, freguesia de Almaceda, concelho de Castelo Branco, titulares dos cartões de cidadão respetivamente, número 07203538 2ZZ4, válido até 20/11/2028 e número 07065608 8ZY1, válido até 18/04/2029, emitidos pela República Portuguesa, justificaram a posse do direito de propriedade, invocando a usucapião sobre o **prédio rústico** composto por terra de cultura arvenses, oliveiras, pinhal, mato e construção rural, com a área de oito mil trezentos e sessenta metros quadrados, sito em Vale da Macieira, freguesia de Almaceda, concelho de Castelo Branco, descrito na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco sob o número trezentos e dois/Freguesia de Almaceda, com registo de aquisição em comum e sem determinação de parte ou direito a favor de Felisbela Maria, casada sob o regime de comunhão geral de bens com José Joaquim, residente na Rua da Fonte Santa, 1.ª Travessa à esquerda, 2.º, 77-A, Castelo Branco e de Maria Emília, viúva, residente na Rua da Fonte Santa, 1.ª Travessa à esquerda, 2.º, 77-A, Castelo Branco, inscrito na matriz predial respetiva, em nome de João Valente, sob o artigo 4, secção AI, com o valor patrimonial atual e atribuído de vinte cinco euros e dois cêntimos.

Está conforme o original.

Castelo Branco doze de Agosto de dois mil e vinte cinco.

A Notária,

*Maria de Jesus Folgado Leal Prudente*

## COMPRA

■ **ANTIGUIDADES:** Pinturas - Santos, livros, arte africana, pratos, recheio de casa, canetas, relógios de pulso, discos vinil, bijuteria antiga, arte em bronze, azulejos antigos, mobiliário de jardim. Loja: Mercado Municipal (Praça), Castelo Branco. Telem. 938 849 903 (Chamada para rede móvel nacional).

## ALUGA

■ **QUARTOS** em T2, a 5 minutos das Escolas Superiores de Saúde e Tecnologia de Castelo Branco, mobilados e equipados com eletrodomésticos. Contactar: 961 356 785 ou 962 548 026.

■ **QUARTOS** em T3, a 5 minutos das Escolas Superiores de Saúde e Tecnologia de Castelo Branco, mobilados e equipados com eletrodomésticos. Contactar: 961 356 785 ou 962 548 026.

## CARTÓRIO NOTARIAL DE CASTELO BRANCO

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente, Notária do Cartório Notarial de Castelo Branco sito na Rua Mousinho Magro, n.º 8, 1.º andar, certifico para efeitos de publicação que, por escritura hoje outorgada neste Cartório e exarada a partir de folhas cento e quarenta e oito do livro notas número quatrocentos e um-G, **JOÃO CORREIA PINTO**, NIF 121 424 324, natural da freguesia de Salvaterra do Extremo, concelho de Idanha-a-Nova, casado sob o regime de comunhão de adquiridos com Gracinda Esteves dos Santos, residente na Rua da Piscina, lote 28, freguesia e concelho de Castelo Branco, titular do cartão de cidadão número 04219534 9ZY4, válido até 11/05/2028, emitido pela República Portuguesa, justificou a posse do direito de propriedade, invocando a usucapião sobre **um terço do prédio rústico** que adquiriu no estado de solteiro, maior, composto por terra de mato e cultura arvenses, com a área de noventa e nove mil seiscentos e cinquenta metros quadrados, sito em Valongo, freguesia de Benquerenças, concelho de Castelo Branco, descrito na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco sob o número mil novecentos e cinquenta e dois/Freguesia de Benquerenças, com registo de aquisição de dois terços a favor de João Correia Pinto, casado sob o regime de comunhão de adquiridos com Gracinda Esteves dos Santos, pela apresentação dezanove, de vinte de Abril de dois mil e um, sem qualquer inscrição de aquisição da restante fração de um terço agora justificada, encontrando-se o prédio inscrito na matriz predial respetiva, em nome de João Correia Pinto e de herdeiros de Martinha Leberata, sob o artigo 9, secção AJ, com o valor patrimonial atual e atribuído de quinze euros e vinte cêntimos, correspondente à dita fração de um terço.

Está conforme o original.

Castelo Branco treze de Agosto de dois mil e vinte cinco.

A Notária,

*Maria de Jesus Folgado Leal Prudente*

## CARTÓRIO NOTARIAL DE CASTELO BRANCO

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente, Notária do Cartório Notarial de Castelo Branco sito na Rua Mousinho Magro, n.º 8, 1.º andar, certifico para efeitos de publicação que, por escritura hoje outorgada neste Cartório e exarada a partir de folhas duas do livro notas número quatrocentos e dois-G, **ANTÓNIO ANDRADE DE OLIVEIRA**, NIF 218 748 558, solteiro, maior, natural da freguesia de Meimoa, concelho de Penamacor, residente no Bairro Buenos Aires, Rua C, n.º 7, em Castelo Branco, titular do cartão de cidadão número 11336009 6ZX1, válido até 14/02/2029, emitido pela República Portuguesa, justificou a posse do direito de propriedade, invocando a usucapião, sobre os seguintes bens:

**Um - prédio rústico**, composto por cultura arvenses, castanheiros, cultura arvenses de regadio, oliveiras e construção rural, com a área de oito mil metros quadrados, sito em Vale dos Amores, freguesia de Meimoa, concelho de Penamacor, a confrontar do norte com Manuel de Jesus Valente, do sul com Joaquim Almeida da Costa, do nascente com caminho e do poente com Júlio Antunes Alves, omissos na Conservatória do Registo Predial de Penamacor, inscrito na matriz predial respetiva, em nome de herdeiros de Maria da Conceição Gonçalves, sob o artigo 20, secção B, com o valor patrimonial atual e atribuído de oitenta euros e oitenta e oito cêntimos.

**Dois - prédio rústico**, composto por pastagem ou pasto, com a área de cento e vinte metros quadrados, sito em Vale dos Amores, freguesia de Meimoa, concelho de Penamacor, a confrontar do norte com Júlio Antunes Alves, do sul com Joaquim Almeida da Costa, do nascente com Joaquim Robalo e do poente com Júlio Antunes, omissos na Conservatória do Registo Predial de Penamacor, inscrito na matriz predial respetiva, em nome de herdeiros de Maria da Conceição Gonçalves, sob o artigo 21, secção B, com o valor patrimonial atual e atribuído de trinta e três cêntimos.

Está conforme o original.

Castelo Branco treze de Agosto de dois mil e vinte cinco.

A Notária,

*Maria de Jesus Folgado Leal Prudente*

## O TEMPO

QUINTA max. 32 | min. 16  
céu limpo

SEXTA max. 35 | min. 21  
céu limpo

SÁBADO max. 36 | min. 21  
céu pouco nublado

DOMINGO max. 32 | min. 17  
céu pouco nublado



Gazeta do Interior  
20 de agosto de 2025

# Gazeta

## DO INTERIOR

## Concurso de Fotografia Padre João Maia 2025 tem vencedores



O Concurso de Fotografia Padre João Maia 2025, organizado pela Câmara de Vila de Rei, já tem vencedores. Assim, o primeiro lugar foi para a fo-

tografia *Ponte 3 Concelhos*, de Vítor Lopes, que deste modo recebe 150 euros, enquanto as fotografias *Ausente e Dez*, de Elisabete Abegão, ficaram na segunda e terceira posições, respetivamente, sendo premiadas com 100 e 50 euros.

A avaliação dos trabalhos por parte dos júris teve em conta a integração das fotografias no tema do concurso, originalidade, qualidade da fotografia, criatividade e forma de apresentação dos fatores humanos e materiais.

O Concurso, que teve a 17.ª edição, como habitualmente teve como principal objetivo, a promoção e divulgação das potencialidades culturais, turísticas e etnográficas do Concelho de Vila de Rei.

MILHARES DE OPERACIONAIS NO COMBATE ÀS CHAMAS

## Onda de incêndios afeta o Distrito



O Distrito de Castelo Branco tem sido afetado pela tragédia dos incêndios florestais que ao longo dos últimos dias tem atingido principalmente o Norte e Centro do País.

Os concelhos mais afetados são os da Covilhã e Fundão, onde as chamas têm deixado um rasto de destruição e têm mantido as populações em constante sobressalto, uma vez que as chamas têm colocado em perigo várias localidades.

Situação que piorou na noite da passada segunda-feira, 18 de agosto, quando o incêndio com origem em Arganil, no Concelho de Coimbra, depois de entrar no Concelho do Fundão também entrou no

Concelho de Castelo Branco, na Freguesia de São Vicente da Beira.

O combate às chamas está

a mobilizar milhares de operacionais, apoiados por meios terrestres e meios aéreos, que tentam por um fim à progressão

das frentes de fogo.

Devido aos grandes incêndios, alguns concelhos já ativaram os planos municipais de emergência e proteção civil.

De referir que não só estes grandes incêndios, mas muitos outros de menor dimensão já transformaram em cinzas milhares de hectares no Distrito de Castelo Branco, havendo ainda a lamentar a morte de um bombeiro (ler notícia na página 4).

De resto esta vaga de incêndios também está a afetar a saúde da população em geral, uma vez que nos últimos dias a presença de fumo e de partículas em suspensão no ar tem sido uma constante.

## SORTEIO DE VERÃO 2025

# DO COMÉRCIO LOCAL É FÁCIL GOSTAR

1 de agosto a 15 de setembro

COMPRE 20€ OU MAIS NO COMÉRCIO LOCAL DE CASTELO BRANCO E HABILITE-SE A GANHAR ATÉ 2.500€.



Mais informações:  
ACICB - Associação Comercial e Empresarial da Beira Baixa  
E-mail: [acicb@acicb.pt](mailto:acicb@acicb.pt)  
Telefone 272 329 802 (Chamada para a rede fixa nacional)  
Telemóvel 969 610 295 (Chamada para a rede móvel nacional)

Câmara Municipal  
CASTELO BRANCO

acicb

## Biblioteca Escolar de Oleiros recebe modernização

A Câmara de Oleiros investiu cerca de 80 mil euros na modernização da Biblioteca Escolar do Agrupamento de Escolas Padre António de Andrade (AEPAA), com a criação da Sala do Futuro. O espaço foi ampliado e passou a contar com duas novas áreas, sendo uma dedicada a aulas com recurso a computadores e tablets, e outra preparada para acolher palestras e reuniões.

Com este investimento, a Biblioteca tornou-se um espaço mais versátil, adaptando-se a diferentes atividades. Pode funcionar como centro de atividades, com zonas para leitura individual ou em grupo, como a Hora do Conto para o Jardim de Infância e o 1.º Ciclo, ou como espaço para oficinas e projetos, integrando recursos tecnológicos que apoiam vários estilos de aprendizagem. As melhorias beneficiaram significativamente as condições de estudo e trabalho dos alunos, tendo sido também criados espaços de leitura e reorganizada a co-



leção de livros. Esta intervenção teve como objetivo tornar a Biblioteca mais flexível e alinhada com as exigências da escola do século XXI, promovendo métodos inovadores de ensino e aprendizagem através do uso das novas tecnologias.

Recorde-se que esta biblioteca integra, desde o dia 29 de outubro, a Rede Concelhia de Bibliotecas de Oleiros, sendo que a prioridade tem sido a aposta na inovação como se verifica com a criação de um portal com catálogo *on-line* ou com a adesão à plataforma BiblioLED.

O vice-presidente da Câmara, Paulo Urbano, considera que "investir na educação é investir no futuro. Acompanharmos a evolução tecnológica e adaptarmos os espaços escolares a novas formas de aprender é essencial para prepararmos os nossos jovens para os desafios do amanhã".

Segundo a direção do AEPAA esta renovação veio reforçar a promoção da leitura, porque "uma biblioteca moderna e bem equipada desperta o interesse dos alunos pela leitura, incentivando-os a explorar novos livros e géneros literários".